

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

GREVE DOS PROFESSORES ENCOBRE VISIBILIDADE DE DEBATE SOBRE DESTINO DOS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO

10 CIDADES

SABRINA SATO VIRA PIN-UP NO PRIMEIRO DIA DA SÃO PAULO FASHION WEEK



DIVULGAÇÃO / AREZZO

13 CULTURA

BUANAIN, O FOTÓGRAFO QUE RODOU O MUNDO E SE ENCONTROU EM NATAL



► Cena de parque em Calcutá feita em 1998 por Marcelo Buanain

03 POLÍTICA

MICARLA REAGE A PROTESTO E MST ACAMPA NA CÂMARA



NEY DOUGLAS / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

► De visual novo, Micarla disse que está com Deus e ao lado da presidente Dilma Rousseff. Integrantes do MST aderiram ao movimento contra prefeita.

/ CONFRONTO / PREFEITA DISSE QUE PROPOSTA DE IMPEACHMENT É "UM MOVIMENTO GOLPISTA" E SE DISPÔS A OFERECER AO MP TODA A DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AOS CONTRATOS DE ALUGUEL DA PREFEITURA. NA CÂMARA, ESTUDANTES GANHARAM COMPANHIA DO MST

02 ÚLTIMAS

TCE ALERTA GOVERNO SOBRE LIMITE DE GASTOS

Segundo alerta do Tribunal, gastos do governo com pessoal chegaram a 49,42% do Orçamento Geral do Estado, superando limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

08 ECONOMIA

GOVERNO TENTA REVERTER AMEAÇA CONTRA PROGRAMA DE INCENTIVOS

IVAN CABRAL WWW.IVANCABRAL.COM

09 CIDADES

GREVE FAZ ESTUDANTE DO ESTADO DESISTIR DO VESTIBULAR

Estudantes da rede pública perdem aulas, ficam mais distantes do vestibular e aumenta o fosso que os separa dos alunos da rede privada.

11 CIDADES

POLÍCIA TEM NOMES DE QUEM MATOU ANDERSON



TUCSON



VEJA NA PÁGINA 7

/ GALOTE /

DÍVIDA COM BANCO PUXA ALTA EM MAIO

FOLHAPRESS

A INADIMPLÊNCIA DO consumidor registrou crescimento de 8,2% em maio na comparação com o mês anterior, segundo o indicador da Serasa Experian divulgado ontem.

As dívidas com bancos foram o principal motivo da alta, contribuindo com 55% de toda a variação mensal. Segundo os economistas da entidade, a elevação dos juros e as medidas de restrição ao crédito para controle da inflação intensificaram a evolução da inadimplência do consumidor.

Essa modalidade apresentou crescimento de 9,7% ante abril. Já as dívidas não bancárias (cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços como telefonia e fornecimento de energia elétrica e água) registraram acréscimo de 5,1%, percentual inferior ao de cheques sem fundos (11,5%) e dos títulos protestados (20,7%).

Ainda de acordo com os economistas, os gastos com presentes no Dia das Mães, com dívidas acima da capacidade de pagamento, agravaram a situação. O maior número de dias úteis em maio (22) também contribuiu para a expansão do indicador.

No confronto com o mesmo mês do ano passado, houve variação de 21,7%.

/ MERCADO /

VENDA DE COTAS DE CONSÓRCIOS CRESCE 28% NO 1º QUADRIMESTRE

FOLHAPRESS

A VENDA DE consórcios cresceu 28,2% no primeiro trimestre do ano, com 834,4 mil novas cotas. No mesmo período do ano passado, tinha sido vendidas 651 mil. Os dados foram divulgados ontem pela Abad (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

O número de participantes ativos também ficou maior, passou de 3,86 milhões, em abril de 2010, para 4,31 milhões no mesmo mês deste ano - alta de 11,7%.

Já as contemplações acumuladas tiveram elevação de 10,7%, crescendo de 318,6 mil - no primeiro trimestre do ano passado - para 352,6 mil no mesmo período deste ano.

O volume de negócios, por sua vez, registrou crescimento de 39,66%, totalizando R\$ 25 bilhões entre janeiro e abril - no 1º trimestre de 2010 tinha ficado em R\$ 17,9 bilhões.

O número de cotas de consórcio de veículos vendidas de janeiro a abril deste ano foi 33,1% maior do que a quantidade registrada no mesmo período de 2010. No primeiro trimestre deste ano, foram comercializadas 733,6 mil, ante 551,5 mil em igual período do ano passado.

Já em relação a imóveis, as vendas de cotas totalizaram 79 mil, 13,8% a mais do que os 69,4 mil do primeiro trimestre de 2010.

Também tiveram crescimento no período as vendas de cotas de eletroeletrônicos e outros bens duráveis (38,5%) e serviços (182,5%).

TCE ACENDE LUZ VERMELHA DA LRF

/ ALERTA / TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO APONTA ULTRAPASSAGEM DO LIMITE IMPOSTO PELA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL PARA DESPESAS COM FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado deve apertar o torniquete das finanças ou poderá sofrer as restrições dos entes que desrespeitam a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O Tribunal de Contas do Estado (TCE) emitiu ontem uma nota alertando o governo sobre a ultrapassagem dos limites impostos para a despesa com pessoal. Segundo o TCE, o governo já alcançou 49,42% do total permitido a ser gasto, enquanto o limite prudencial fixado é de 46,55%.

O conselheiro relator do TCE, Paulo Roberto Alves, adverte que o Estado que descumpra a LRF pode ficar impedido de estabelecer convênios e ter acesso a alguns financiamentos e empréstimos.

Para os limites estabelecidos pela lei, o governo deve adotar providências como reduzir, em pelo menos vinte por cento, as despesas com cargos comissionados e funções de confiança. Ou exonerar servidores não estáveis. Caso isso não seja suficiente, o servidor estável pode perder o seu cargo, desde que seja especificado a sua atividade funcional, o órgão ou unidade administrativa objeto da re-



MAGNUS NASCIMENTO / NU

► TCE informou que despesa com pessoal chegou a 49,42% do Orçamento do Estado

dução de pessoal.

“Se o Estado encontrar outras soluções, como redução de horário, reduzir os salários ou aumentar a receita, tudo bem. Mas não dá para continuar no atual nível de gastos. E, descumprindo a LRF, o gestor fica muito

penalizado”, comenta Alves.

Quando a despesa total com pessoal ultrapassa 95% do limite imposto por lei, o Estado não poderá conceder vantagem, aumento, reajuste, ou adequação de remuneração a qualquer título, excetuando-se os derivados

de sentença judicial ou de determinação legal contratual.

O próximo relatório trimestral das finanças do governo deverá ser divulgado em setembro. É quando se saberá se o Estado está, ou não, fazendo o seu “dever de casa”.

/ ANIMAL /

Juiz decreta prisão do ex-jogador Edmundo

FOLHAPRESS

O JUIZ CARLOS Eduardo Carvalho de Figueiredo, da Vara de Execuções Penais do Rio, determinou ontem a expedição de mandado de prisão contra o ex-jogador de futebol e comentarista esportivo Edmundo Alves de Souza Neto.

Edmundo foi condenado em março de 1999 a quatro anos e seis meses de prisão, em regime semiaberto, por homicídio culposo (sem intenção) de três pessoas e lesões corporais também culposas em outras três, vítimas do acidente ocorrido na Lagoa, zona sul do Rio, na madrugada do dia 2 de dezembro de 1995.

No acidente morreram Joana Maria Martins Couto, Carlos Frederico Britis Tinoco e Alessandra Cristini Pericier Perrota. Ficaram feridas Roberta Rodrigues de Barros Campos, Débora Ferreira da Silva e Natascha Marinho Ketzler.

A sentença que condenou o ex-jogador foi proferida pela 17ª



REPRODUÇÃO / ARQUIVO

► Edmundo provocou acidente em 1999

Vara Criminal da Capital. Ele recorreu, mas a 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio manteve a decisão no dia 5 de outubro de 1999.

O juiz rejeitou a alegação de prescrição e afirmou que “ainda não ocorreu o lapso temporal exigido pela lei”, segundo o Tribunal de Justiça.

/ AEROPORTOS /

NOVAS CONCESSÕES SAEM ATÉ DEZEMBRO

OS LEILÕES DAS concessões à iniciativa privada dos aeroportos internacionais de Guarulhos (SP), Viracopos, em Campinas, e de Brasília deverão ocorrer até o fim do ano. A informação é do secretário de Política Regulatória da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Rogério Coimbra. “A data ainda será marcada, mas a previsão é que ocorra até o final do ano, em dezembro”, disse, após seminário promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

De acordo com a SAC, criada recentemente pela Presidência da República, as concessões serão feitas por meio de sociedades de propósito específico (SPEs), constituídas por empresas privadas que se encarregarão da gestão desses aeroportos e pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), que terá participação até 49% em cada aeroporto.

/ PALOCCI /

RECEITA ENVIA AO MP DADOS SOBRE EMPRESA DE EX-MINISTRO

A ASSESSORIA DE comunicação da Procuradoria da República no Distrito Federal anunciou na noite de ontem que a Receita Federal enviou ao órgão cópias das declarações dos últimos cinco anos de imposto de renda da empresa de consultoria Projeto, pertencente ao ex-ministro da Casa Civil Antonio Palocci.

Toda a investigação da Procuradoria está sob sigilo, decretado pelo procurador responsável pelo caso, Paulo José Rocha Júnior, e o acesso à documentação relacionada à Projeto é vedado aos jornalistas.

A Receita enviou os dados no último dia 9, mas só agora a Procuradoria confirmou-o à imprensa.

O procurador Paulo José abriu uma investigação preliminar para saber se o enriquecimento de Palocci caracterizou improbidade administrativa.

Palocci deixou o governo em meio à crise aberta a partir de revelação feita em 15 de maio último sobre a multiplicação do patrimônio do então ministro, em 20 vezes desde 2006.

O ex-ministro atribuiu seu enriquecimento aos serviços de consultorias prestados por meio da Projeto, mas se recusou a infomar publicamente quais foram seus clientes e objetivo e

/ PETRÓLEO /

EMPRESAS PRIVADAS INVESTEM US\$ 36 BILHÕES NA COMMODITY

FOLHAPRESS

AS EMPRESAS PRIVADAS vão investir US\$ 36 bilhões de 2011 a 2015 para explorar e produzir petróleo. O levantamento, feito pelo IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), mostra que os recursos terão um acréscimo de 20%.

De 2010 a 2014, o mercado de petróleo, fora a Petrobras, previa investimentos de US\$ 30 bilhões. Em igual período, a estatal estimava investir US\$ 118 bilhões apenas nessa área do setor de petróleo e gás, sendo que US\$ 33 bilhões em projetos do pré-sal.

Os investimentos da Petrobras para o período 2011-2015 deverão ser anunciados na sexta-feira, após reunião do Conselho de Administração da estatal. De 2010 a 2014, estavam previstos US\$ 224 bilhões. Esse valor deve ser revisado para cima.

O presidente do IBP, João Carlos de Luca, disse que esse acréscimo já leva em consideração investimentos de empresas privadas no pré-sal. É o caso da britânica BG, a espanhola Repsol e a portuguesa Galp, que são sócias minoritárias da Petrobras em projetos na bacia de Campos.

De Luca disse que as empresas estão decididas a investir “pesadamente”, por considerarem que o Brasil possui um “cenário único” no horizonte da indústria mundial, com a descoberta do pré-sal e condições políticas e regulatórias estáveis.

OPORTUNIDADES
CYRELA PLANO & PLANO E ABREU

Você é nosso convidado para o evento que vai apresentar as melhores oportunidades para se encantar, investir e viver.

DIA 19/6 - A PARTIR DAS 9 HORAS

O CONDOMÍNIO QUE VAI MUDAR SEU JEITO DE MORAR.

Vita 2
RESIDENCIAL CLUB

apts. de 2 e 3 quartos (c/ suite)

49 m², 55 m² e 89 m²

Mais de 39 mil m² e mais de 39 itens de lazer.

Incorporação e Construção:

CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas:

Abreu
Brasileiros

WWW.CYRELAPLANO.EPLANO.COM.BR

Central de vendas Cyrela Plano & Plano e Abreu: AV. ABEL CABRAL, 1.251 - Tel.: 2010-5860

Incorporação: Cyrela Suécia Emp. Imob. Ltda. Registro de Incorporação R.S. na matrícula nº 529.629, em 10/3/2010, no 7º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Natal-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers Creci: 2.639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável inscrito no Crea sob o registro nº 2603945203.

“ISSO É UM MOVIMENTO GOLPISTA”

/ PROTESTOS / EM ENTREVISTA COLETIVA, PREFEITA DE NATAL SE DEFENDE DE ACUSAÇÕES, COLOCA-SE À DISPOSIÇÃO DO MP E ATACA ADVERSÁRIOS POLÍTICOS

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

DIZENDO DESCONHECER AS reivindicações dos manifestantes que se instalaram na Câmara Municipal de Natal no dia 7 de junho passado com um pedido de impeachment, a prefeita Mícarla de Sousa (PV) quebrou o silêncio ontem durante uma coletiva de imprensa ar-

quitetada especialmente para destacar encaminhamentos tomados apenas após a extinção da CEI dos alugueiros. Ela anunciou o envio de todos os contratos de locação de imóveis para análise do Ministério Público nas próximas 72 horas e lançou um argumento legal para as contratações feitas sem processo licitatório.

“É bom que se diga que a le-

gislação do município de Natal, que não foi criada por mim, determina que alugueiros não precisam ter licitação. O aluguel é algo que cabe apenas a prefeitura identificar que ali é um local que serve para prestar determinado serviço a determinada secretaria”, destacou Mícarla.

Informações como a data dos contratos, os valores, localização e função de todos os imóveis estão sendo levantadas por diversas secretarias. Esse trabalho será feito, registrou a prefeita, uma vez que um relatório do tipo já teria sido enviado ao legislativo municipal. “A minha determinação é no sentido da transparência, para que se cesse qualquer ilação”, disse.

As informações coletadas abrangem não apenas a gestão prevista, mas a imediatamente anterior, do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT). Mícarla de Sousa, antecipadamente se colocou à disposição das entidades responsáveis pela fiscalização e o contro-



► Mícarla concede entrevista para falar sobre onda de protestos

le social para o caso de o relatório não estar completo. “Se por ventura o Ministério Público achar que ainda existe outro documento, estaremos fazendo as devidas entregas (de material), para que não paire nenhuma dúvida sobre a transparência e a minha lisura e da minha gestão.”

Usando o twitter – a mesma ferramenta explorada pelos manifestantes para divulgar ações do #ForaMícarla – a prefeita alega ter se pronunciado, numa tentativa a fim de conhecer a pauta de reivindicação do grupo. Apesar de uma carta aberta ter sido divulgada ainda no primeiro dia de acampamento no pátio central da sede do legislativo, Mícarla de Sousa afirma desconhecer o pleito do movimento.

Analisando o crescimento do protesto nas últimas semanas, ela julga que se tratar de um golpe político, articulado por partidos de oposição. “Respeito todo e qualquer movimento popular, desde

REAÇÃO

As pessoas não podem se esconder atrás de fakes na internet. Não podem se esconder atrás de falsos blogs que apenas são utilizados com o objetivo de denegrir a minha imagem como mulher. Não estão fazendo nesses últimos dias nenhum tipo de crítica a gestora. Esse momento já passou. Agora fazem diretamente a mim enquanto mulher. Isso é algo que eu abomino, pessoalmente. Eu, e tenho certeza, a maioria da população, não vemos isso com bons olhos. Uma coisa é partir para um movimento democrático, de protesto ou reivindicação. Outra coisa é partir para baixaria, para a agressão pessoal. Isso, eu tenho certeza, que não só eu, mas a maioria da população de Natal assim o entende.

que esse movimento seja ético, respeitoso e democrático”, destacou Mícarla, antes de elevar o tom de voz na presença dos jornalistas, alegando defender a própria honra. “Não estão fazendo nesses últimos dias nenhum tipo de crítica em relação à gestora. Esse momento já passou. Agora fazem diretamente a mim enquanto mulher. Isso é algo que eu abomino,

pessoalmente.”

Como forma de tentar amortizar os julgamentos, Mícarla teve uma reunião com a Controladora Geral de Natal, Regina Mota, e a orientou a atualizar o sistema e buscar novas ferramentas para evidenciar a transparência dos gastos públicos. “Quero que o nosso seja o portal mais transparente que existe.”

OPOSIÇÃO BUSCA HOLOFOTES, ATACA MICARLA

A prefeita questionou o papel da bancada de oposição na Câmara Municipal ao colocar como condição para a continuidade ocupar a reitoria ou a presidência dos trabalhos. Ela relembrou o mandato de dois anos na Assembleia Legislativa – interrompido por ocasião da disputa nas últimas eleições

municipais – e disse que, da experiência como parlamentar, sabia que ter função de destaque numa comissão significa conseguir “holofote”. Não ser solicitada para dar entrevistas teria sido, portanto, uma das razões para a vereadora Sargento Regina (PDT) sair da CEI. “Percebi através da imprensa

que o sentimento de alguns membros da oposição de Natal era apenas o de aproveitar a CEI para criar factóides e principalmente adiantar o debate eleitoral de 2012. O foco era esse. Mesmo assim, acompanhei de uma forma distanciada todos esses acontecimentos, até chegar ao ponto que vi, através da imprensa e da minha própria bancada, que a oposição se negou oficialmente a participar daquela que seria a CEI dos alugueiros (...) Acho estranho, no mínimo, que a oposição não aceite participar com membro.”

Mícarla de Sousa assegura que não tratou com o grupo que dá sus-

tentação do governo no legislativo de questões relacionadas à comissão. “As comissões investigativas e a realização delas são uma prerrogativa única e exclusiva da Câmara Municipal do Natal, que tem a independência como Poder Legislativo (...) A mim não cabe qualquer interferência ou juízo de valor.”

No entanto, o vereador Franklin Capistrano (PSB), ao deixar o plenário em uma das sessões obstruídas pelos opositores na semana passada, disse que interlocutores do governo comentaram que a chefe do executivo não queria a investigação por acreditar que ela daria espaço para a armação de

um “palanque político.”

Ao ser questionada sobre quem teria esse objetivo, Mícarla foi taxativa: “E só olhar as bandeiras que tremulam no pátio interno e ao lado da Câmara Municipal. São todos aqueles que perderam a eleição em 2008 e querem fazer um segundo turno. Mas não houve segundo turno”, enfatizou.

Citando o Partido dos Trabalhadores, a prefeita disse que nenhuma legenda a ajudou a conseguir recursos e obras para a capital nos dois primeiros anos de gestão. Reclamou ainda a ausência de apoio da bancada federal. “Já e meu terceiro ano e não houve ne-

nhum projeto em benefício da cidade (...) Mas Deus é grande e justo. Hoje eu tenho todas as portas abertas em Brasília e não mais preciso desses que deram as costas para Natal.”

Ela ressaltou a “parceira” com o governo da presidente Dilma Rousseff e disse se orgulhar da própria equipe, que foi alvo de críticas por não ter entre os nomes um corpo de “secretariado de peso”. “Foi essa equipe, junto comigo, que esse ano consegui garantir mais de R\$ 800 milhões em obras para a cidade”, declarou, finalizando com um desafio: “Quem viver verá o que vai acontecer.”

ENTREVISTA ACIRRA ÂNIMO DOS MANIFESTANTES

A entrevista da prefeita Mícarla de Sousa (PV) na manhã de ontem acabou acirrando os ânimos entre os manifestantes que há uma semana estão acampados no prédio da Câmara Municipal de Natal. Ontem, eles convocaram uma entrevista coletiva e rebateram as declarações da prefeita que chamou o movimento de golpista e acusou os partidos políticos derrotados em 2008 de estarem por trás do protesto, numa clara alusão ao PT que disputou contra Mícarla a prefeitura de Natal através da candidatura da deputada Fátima Bezerra.

“Tem pessoas aqui que são filiadas a partidos políticos, mas também tem pessoas sem partidos e até quem é contra o sistema representado pelos partidos”, disse Tiago Aguiar, da comissão de Comunicação.

O movimento #Foramícarla faz questão de se auto-proclamar horizontal e sem lideranças. Por isso, várias pessoas falam em nome dos que estão acampados na Câmara. Segundo Tiago Aguiar, há filiados ao PT participando do movimento, mas também filiados a vários

outros partidos, inclusive partidários do PV da prefeita.

Ele concordou que o movimento tem um caráter político, mas não partidário e lembrou que o PT só tem um vereador na Câmara Municipal. “Se o PT tivesse força para fazer um movimento como esse com certeza teria condições de ter uma bancada bem maior”.

Tiago Aguiar lembrou ainda que a administração da prefeita Mícarla tem 90% de rejeição e fez um comparativo com o que aconteceu com o ex-presidente Fernando Collor de Melo. “Collor não chegou a ter uma rejeição como essa e saiu da Presidência da República, se Mícarla quer dizer que é vítima é porque ela está sendo atacada pelos 90% dos cidadãos que rejeitam a administração dela. Não sabia que Mícarla tinha essa veia artística”.

O representante do movimento também rebateu a declaração da prefeita de que eles não têm uma pauta de reivindicação para apresentar. Segundo Tiago Aguiar, os acampados na Câmara querem a instalação da CEI dos Contratos com a parti-



► Integrantes do MST chegaram “de mala e cuia” para acampar na Câmara

cipação efetiva de vereadores de oposição. A outra reivindicação deles é o impeachment da prefeita. “Se tem algum culpado pelo caos em Natal é a gestão da prefeita Mícarla”.

ADESÕES

O movimento ganhou ainda mais corpo na Câmara ontem à tarde. Representantes do Movimento Sem Teto, MST, CUT, Conlutas e até uma caravana dos professores em greve saiu em carreta para engrossar o movimento com gritos

de guerra como “Mícarla, preste atenção, o jovem quer revolução” e “Professor é meu amigo, mexeu com ele mexeu comigo”. No início da noite, um grupo de 16 integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-terra (MST) chegou “de mala e cuia” para se integrar ao acampamento “Fora Mícarla”. O grupo se negou a falar sobre sua participação no protesto. Segundo informações colhidas no local, eles foram convidados a participar. E só falarão com a imprensa hoje pela manhã.

DESOCUPAÇÃO DA CÂMARA SEGUE EM DISPUTA JUDICIAL

Ontem foi mais um dia de tentativas de um acordo que possibilite a desocupação da Câmara Municipal. A OAB estava redigindo uma ata com a proposta a ser assinada pelo presidente da Câmara e pelos representantes do Movimento garantindo a realização da audiência pública que os manifestantes desejam e a instalação da CEI dos Contratos. O presidente da Câmara já disse que atende aos dois pontos desde que haja a desocupação do prédio, enquanto os acampados dizem que só saem de lá depois da realização da audiência e da leitura em sessão ordinária do requerimento solicitando a abertura da CEI.

Paralelo, a luta política entre o movimento #Foramícarla e a administração municipal, segue a disputa judicial para decidir pela desocupação do prédio da Câmara Municipal que continua com suas atividades paralisadas.

Depois do Mandado de Segurança emitido domingo pelo desembargador Dilermando Mota determinando que os estudantes desocupassem o prédio até o meio dia de segunda-feira, o presidente da Câmara entrou com uma petição pedindo o

adiamento do cumprimento da decisão em função de nova negociação aberta com a intermediação da OAB.

O desembargador Caio Alencar, a quem cabe analisar o recurso impetrado pelos membros do movimento, decidiu que a decisão sobre o Agravo será submetida ao plenário do Tribunal de Justiça que se reúne hoje a partir das 8 horas.

Ao mesmo tempo, a comissão jurídica do movimento entrou com um Habeas Corpus preventivo no Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, visando suspender a ordem de desocupação da Câmara Municipal de Natal. O HC foi distribuído para o ministro Herman Benjamin.

Apesar dessa atuação jurídica, o representante da comissão jurídica do movimento, Hélio Miguel, explicou que mesmo se a decisão for contrária a eles não significa que os membros do #Foramícarla irão desocupar o prédio. “O movimento não depende do habeas corpus”, disse.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

AUXÍLIO MORADIA

Do senador José Agripino sobre o fato de, possuindo uma casa em Brasília, receber "auxílio moradia" do Senado Federal:

- Quando me derem um apartamento funcional - a que todos os 81 senadores têm direito - deixo de receber o auxílio-moradia no dia seguinte.

Agripino afirma que tem casa em Brasília exclusivamente pelo exercício do mandato, uma vez que não tem outra atividade na capital federal. E lembra que o Senado dispõe de, apenas, 72 apartamentos funcionais para instalar 81 senadores, situação que levou alguns senadores, inclusive ele, a optarem pelo recebimento do auxílio-moradia, de acordo com as normas do parlamento, em vez de receberem o apartamento mobiliado.

MISSÃO NO SENADO

A governadora Rosalba Ciarlini volta hoje ao Senado Federal cumprindo missão dos seus colegas do Nordeste. Na reunião de Fortaleza, semana passada, ela foi designada para explicar as reivindicações da região na reforma tributária, começando pela cobrança do chamado e-commerce (vendas pela Internet) na praça de consumo.



ALÉM DOS LIMITES

Em meio às controvérsias em torno da ultrapassagem dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal - fulcro das discussões das greves de servidores pela aplicação dos Planos de Cargos e Salários - apareceu uma palavra oficial: O Tribunal de Contas decidiu fazer um alerta sobre a "extrapolação dos limites fixados para despesa total com pessoal", após publicação do quadrimestre.

Resumo da ópera: Segundo o Tribunal de Contas, os números do Governo na batalha da comunicação são os corretos.

CLASSE A

Maior rede de ótica do Brasil, com origem no Rio Grande do Norte e presente em todo os estados do Brasil, sempre focada na Classe C, a Ótica Diniz inaugura hoje a sua primeira loja destinada à Classe A: é a "Diniz Prime", na rua Mossoró, 602. Na festa de inauguração, um show com Oswaldo Montenegro para público restrito.

PROBLEMA ÚNICO

A greve dos professores da rede estadual de ensino bem que poderia marcar o início de um amplo debate sobre a questão do ensino no nosso Rio Grande do Norte.

Debate que não pode ficar restrito às necessidades dos professores, ou só à questão das escolas estaduais. O problema é bem mais amplo. Começando pelo velho chavão - "mais verbas para a educação" - se chega a um ponto crucial: é a distribuição desta verba.

Quando se chega a esse ponto, existe uma situação que salta à vista de quem se interessar pelo assunto: Como alguém que não consegue cumprir suas obrigações ainda desvia recursos para atender o que deveria ser da responsabilidade de outras esferas?

Desde os tempos que a obstinação de João Batista Cascudo Rodrigues criou e manteve a Fundação Universidade Regional de Mossoró, mantida pela Prefeitura, e depois estadualizada pelo governador Radir Pereira nos idos de 1986, que essa instituição tornou-se um justo orgulho dos norte-rio-grandenses.

Ocorre que a competência dos seus dirigentes e a prodigalidade dos nossos parlamentares multiplicaram a Universidade do Estado, em número de campi, na quantidade dos seus professores e, conseqüentemente, de seus alunos. A UERN cresceu muito mais do que a capacidade do Governo do Estado em mantê-la, e - pelo que foi visto numa audiência pública realizada sobre o assunto - não se oferece outra alternativa que não seja o aumento do dispêndio do tesouro com a sua manutenção.

Se, de um lado, as demandas de uma instituição universitária são infinitas, a capacidade do Estado tem limites. A discussão em torno da "autonomia" da UERN terminou sendo uma proposta de aumento do compromisso do Tesouro Estadual, mas não houve preocupação na busca de fontes para suprir as necessárias e justas reivindicações de nossa universidade estadual.

Mas, se tem falado muito pouco na tese da federalização. Tese que, aqui mesmo no nosso Rio Grande do Norte, nos anos 70 permitiu que o Governo do Estado transferisse para a Universidade Federal os cursos de Filosofia, Sociologia e Jornalismo que funcionavam em Natal e eram mantidos pela Fundação José Augusto, iniciativa que contou com unânime apoio dos professores e alunos.

Se a federalização dos cursos universitários que o Governo do Estado mantinha não liberou os recursos em volume desejável para o fomento da cultura, pelo menos, não houve qualquer prejuízo para os três cursos, nem muito menos, para os seus alunos e professores.

Federalizar a UERN pode não garantir toda a verba necessária para o Rio Grande do Norte ter uma educação básica de qualidade, mas - pelo menos - se acaba a desculpa de que tais recursos estão sendo transferidos para outras áreas, sem o risco de possibilidade de redução na qualidade do ensino superior oferecido, nem qualquer prejuízo para seus professores e funcionários.



DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA, NA SUA ENTREVISTA COLETIVA, ANUNCIANDO BONS TEMPOS PARA SUA ADMINISTRAÇÃO

“Quem viver verá o que vai acontecer, pois agora eu tenho uma parceira em Brasília, a presidente Dilma Rousseff”

IMAGEM NOVA

Além de um novo visual, quem participou da entrevista coletiva concedida na manhã de ontem pela prefeita Micaela de Souza anotou um estilo agressivo no relacionamento com os jornalistas. Um exemplo: quando questionada sobre o pagamento de alugueis, Micaela foi para um exemplo concreto. O prédio alugado por R\$ 60 mil mensais pela prefeitura no Alto da Candelária, para instalar a Semurb. Ela desafiou os repórteres: "Esse imóvel foi comprado pelo Ministério Público Federal por R\$ 10 milhões". Lembrou que a prática do mercado é a cobrança de 1% de aluguel pelo valor do imóvel. Depois disso, lançou o desafio:

- Quero ver quem de vocês vai acusar o Ministério Público Federal de ter superfaturado o imóvel adquirido.



MAGNUS NASCIMENTO / NU

ESCRITURAÇÃO DIGITAL

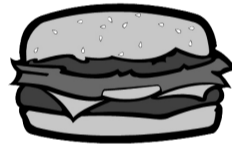
A Câmara de Dirigentes Lojistas adiou a assembléia-almoço que realizaria hoje na sede do América (Versailles Recepções) para ouvir o secretário da Tributação José Airton da Silva apresentar aos comerciantes o Sistema Público de Escrituração Digital, que modifica radicalmente o relacionamento fisco-contrbuinte. O secretário fez uma viagem de urgência a Brasília e a solução foi adiar sua palestra.

HOMO DEBATE

"Escola sem Homofobia! Por que o material foi proibido" é o tema do seminário que será realizado na noite de hoje no Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais Aplicadas, com direito a apresentação de vídeos e debates, contando ainda com a participação das professoras Berenice Bento e Érika Gusmão.

ÚLTIMA FORMA

O secretário-extraordinário de Assuntos Institucionais Esdras Alves foi convencido a permanecer na Governadoria. Já está sendo providenciado um puxadinho para melhorar as suas condições de trabalho. Acionado permanentemente tanto pela governadora quanto pelo chefe da Casa Civil, a mudança não resultaria em melhoria do serviço.



SEM MERENDA

Ponto abordado pela professora Amanda Gurgel no seu depoimento que terminou no You Tube, a questão da merenda escolar não pode ser estendida aos docentes (cuscuz). O procurador da República Ronaldo Sérgio Chaves Fernandes e a promotora Carla Campos Amico divulgaram uma Recomendação Conjunta aos gestores das escolas estaduais para que "apliquem estritamente os recursos oriundos do Programa Nacional de Administração Escolar para aquisição de gêneros alimentícios destinados à alimentação escolar dos alunos da Educação Básica Pública, em atendimento aos ditames de Lei nº 11.947/2009, devendo-se tomar todas as medidas de gestão necessárias para evitar o indesejado desperdício de alimentos, proibindo-se, em qualquer caso, o uso desses em prol de terceiros não abrangidos pelo PNAE, sob pena de responsabilização criminal e administrativa".

ZUM ZUM ZUM

► Micaela atrasou 49 minutos na hora da entrevista coletiva que marcou e fixou o horário. De um jovem repórter: "Imaginem se ela estivesse em alta..."
► O Presidente da Fiern Flávio Azevedo lança, na manhã de hoje, o Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação (NAGI/RN).
► "Quem conta um conto aumenta um ponto: memória e criação na formação

de professores" é o programa que a Universidade Federal lança na tarde de hoje.
► O advogado Gustavo da Cunha Lima Freire lança hoje na Livraria Siciliano, do Midway, seu livro "Bioética e Direito - temas atuais".
► A banda Forró da Manhã, movimentada, hoje, a programação junina da Praia Shopping.

► Se você conhece algum paleontólogo não se iniba. Pode parabenizá-lo. Hoje é o seu dia.
► Hoje completa um século da posse do primeiro Bispo da Diocese do Rio Grande do Norte, d. Joaquim de Almeida e 96 anos de sua renúncias.
► O CEI-Mirasol, dentro do projeto Amor às Tradições, inicia, hoje um tríduo de festas juninas.

► A Coordenadora nacional do PAS (Programa de Alimentos Seguros), participa, hoje, de reunião do projeto Inovação PAS, no Senai.
► O CRI (Centro de Reabilitação Infantil) promove na noite de hoje, o seu 8º Arraiá da Inclusão.
► Completa 180 anos, hoje, da posse do major José Carlos Teixeira Júnior, último comandante das Armas do RN.

Editorial

Discursos e ações

Em duas entrevistas distintas e aparentemente contraditórias, ambas publicadas no final de semana, o secretário Paulo de Tarso Fernandes, do Gabinete Civil, e o procurador geral do estado, Miguel Josino; acabaram por revelar um pensamento que parece único no governo: o estado não terá condições de implantar em curto prazo a série de reajustes anteriormente assegurados a partir da aprovação de aproximadamente 14 planos de cargos e salários.

Esses planos foram validados no apagar das luzes da gestão Wilma de Faria, horas antes da transmissão de cargo para seu sucessor, Iberê de Souza, que passaria nove meses no poder, mais da metade dos quais empenhado na reeleição de si próprio.

Na Tribuna do Norte, o secretário Paulo de Tarso considerou impossível incorporar os reajustes por infringirem a legislação. Disse até que, por terem sido cometidas falhas de ordem legal na aprovação, os planos seriam questionados judicialmente. E, provavelmente, substituídos por outros, após discussão com as partes envolvidas e após a certeza de que não confrontariam a lei.

Neste NOVO JORNAL o procurador Miguel Josino, também no domingo passado, afirmou que dentro de seis meses, e respeitadas as condições financeiras do governo (a principal delas, recolocar o estado dentro dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal), os reajustes começariam a ser aplicados. Evidente, deixou claro ele, depois que os erros na elaboração dos projetos anteriores fossem corrigidos.

O mote do procurador é que, primeiro, os servidores precisam ter ciência da situação financeira do estado para que, junto com as autoridades financeiras, participem da reestruturação dos planos.

Por boa vontade que pareça, a idéia não foi bem recebida, ao menos pelos policiais civis em greve, e o movimento deve continuar.

Em que pesem as divergências explícitas, parece haver, ao menos por parte do governo, a transigência para o acordo, o que não pode ocorrer agora em função dos gastos já terem superado o dito limite prudencial. Esse limite impede que os recursos do estado sejam empregados praticamente apenas no pagamento da folha.

Ontem, o Tribunal de Contas do Estado, como a reafirmar o discurso do governo, divulgou um alerta sobre a extrapolação dos limites fixados para a despesa total com pessoal e cobrando medidas, embora de forma sutil. O alerta só corrobora o pensamento dos auxiliares de Rosalba Ciarlini, que, embora de forma diferente, têm propagado o mesmo discurso.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ► carlosprado@novojournal.jor.br



O remédio é Gleisi

Gleisi Hoffmann foi a senadora paranaense mais votada das últimas eleições. Teve mais votos até do que o governador eleito do estado, Beto Richa. Mas, com certeza, não foi seu desempenho eleitoral que levou a presidente Dilma a convidá-la para ocupar a chefia da Casa Civil de seu governo.

A fama que levou Gleisi ao ministério mais importante do governo foi conquistada no Mato Grosso do Sul, onde, em 1999, ela ocupou o posto de secretária Extraordinária de Reestruturação e Ajuste, na primeira gestão petista do estado.

O governo sul-mato-grossense tinha um déficit mensal de quase R\$ 20 milhões e para reequilibrar as contas Gleisi promoveu cortes de gastos, com demissões, fusões e extinção de empresas públicas, entre outras medidas. Os sindicalistas do serviço público, em manifestações barulhentas, diziam que ela era uma tecnocrata neoliberal. Chegaram a ameaçar com greves, mas como a secretária durona tinha respaldo político do governador, aceitaram as reformas. O resultado foi o equilíbrio das finanças estaduais.

O Rio Grande do Norte, que acostumou-se a superar os limites de gastos com pessoal impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, talvez esteja precisando de uma Gleisi Hoffmann que dê um choque de realidade nas contas do estado.

Com pouco mais de três milhões de habitantes, o RN tem cerca de cem mil funcionários públicos estaduais. Na defesa de seus interesses, esse contingente tem vez e voz para protestar e interromper a prestação de serviços pelos quais o restante da população paga.

Num microfone da Assembleia Legislativa, Amanda Gurgel citou três algarismos mágicos - 9-3-0 - que calaram de vergonha os deputados e a levaram ao Domingão do Faustão. Mesmo que ela receba do estado cerca de R\$ 2 mil por mês, o piso salarial de R\$ 930,00 para um professor é realmente vergonhoso.

Há, porém, outros dois algarismos muito mais mágicos que os três citados por Amanda: 9-7. Esse é o valor médio (R\$ 97,00) de um auxílio Bolsa Família pago mensalmente a 340 mil famílias potigüenses, equivalentes a 40% da população do estado. Realmente, parece magia sobreviver com esse dinheiro.

Essas pessoas, lembradas apenas nas campanhas eleitorais, não têm representantes em condições de fazer discursos para políticos em audiências públicas. Nem precisam. Todos sabem que a solução para que possam sair das suas dificuldades está na oportunidade de um emprego digno.

Pensando nessa gente, Gleisi Hoffmann, com certeza, usaria a receita "neoliberal" de passar a tesoura nos gastos com o custeio da máquina do governo. Mesmo que isso implicasse em demissões, como foi o caso do MS.

Ela sabe que só com investimentos em infraestrutura o RN poderá atrair projetos que gerem desenvolvimento econômico e empregos.

HYUNDAI
CRETA

VERACRUZ

5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

NATAL LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

BARRO VERMELHO (84) 3211.0752
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Devagar com o andor

Apesar da 'limpeza' prometida pela nova ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) nas 'prateleiras' do Planalto, o discurso interno de Dilma Rousseff recomenda não esperar mudança radical no trato dos pedidos da base. Nas reuniões com o novo núcleo do governo, a presidente de fato pediu a Ideli e a Gleisi Hoffmann (Casa Civil) um levantamento dos cargos de segundo escalão ainda pendentes.

Deixou claro, no entanto, que o objetivo é 'ter ciência' do que está parado e que ela própria decidirá o ritmo das nomeações. Dilma aproveitou para advertir: os postos nas agências reguladoras devem ser mantidos a salvo do apetite dos aliados.

NA PONTA DO LÁPIS

Em almoço com senadores do PR, Dilma fez questão de discorrer em detalhes sobre o elevado grau de fidelidade do partido em votações no Congresso desde a era Lula.

CADÊ?

No encontro com o PR, a presidente levou consigo Ideli, Gleisi e Gilberto Carvalho. No Congresso, ninguém entende a ausência do vice Michel Temer (PMDB) nesse tipo de evento.

MECA

Diante da sugestão de visita dos líderes da Câmara a Ideli, como forma de contornar o mal-estar causado pela ausência da ministra em almoço do colegiado, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) brincou: 'Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai a Maomé'.

COMO ASSIM?

'Eu não entendo mais nada', desabafou um senador petista ao ser informado de que Ideli dera entrevista sugerindo que a presidente mudou de ideia e agora é a favor do sigilo eterno de certos documentos oficiais. Horas antes, a bancada do PT fechara questão pelo fim do sigilo.

FOGUETÓRIO

Inconformados, parlamentares dizem que, até agora, o único empenho concreto de emendas, em torno de R\$ 44 milhões, foi feito para pagar as tradicionais festas juninas.

EM CIMA...

A oposição em SP reclama que, a menos de três semanas do início do recesso do Legislativo, Geraldo Alckmin (PSDB) ainda não enviou à Assembleia o pro-

jeto de reajuste salarial dos professores. A primeira parcela, de 13,8%, valeria a partir de 1º de julho, segundo anúncio feito em maio.

...DA HORA

A Secretaria da Educação diz que o projeto está 'saindo do forno' e que, em sua avaliação, será aprovado antes do recesso.

DICAS

Prefeitos do interior paulista devem receber amanhã guia sobre acessibilidade e inclusão nas cidades. O material é da deputada Mara Gabrilli (PSDB).

FOGUEIRA

Diante do escândalo de corrupção em Campinas, o prefeito Dr. Hélio (PDT) publicou na mídia local artigo em que se compara a vítimas da Inquisição.

SOLO

Em resposta a colegas de STF incomodados com a percepção de que a PEC dos Recursos seria endossada pelo conjunto da Corte, o presidente Cezar Peluso esclarece que jamais apresentou a proposta - pela qual os processos judiciais seriam finalizados e executados depois da decisão em segunda instância - como sendo do plenário. Acrescenta que sempre se referiu a ela como 'uma contribuição pessoal ao debate'.

VISITA À FOLHA

Shirin Ebadi, Nobel da Paz de 2003, visitou ontem a Folha, onde foi recebida em almoço. A ativista iraniana dos direitos humanos estava acompanhada de Flávio Azm Rassekh, representante da Comunidade Bahá'í em SP.

TIROTEIO



O PV demonstrou grande insensibilidade política ao não se empenhar em uma negociação séria com uma candidata que nos deu quase 20 milhões de votos.

DA DEPUTADA ESTADUAL ASPÁSIA CAMARGO (PV-RJ), sobre a ameaça de Marina de deixar a sigla devido a atritos com o presidente, José Luiz Penna.

CONTRAPONTO

BOLSA CADEADO

Em reunião na Secretaria de Esporte de São Paulo, discutia-se verba para reformar um ginásio em Lavínia, a 587 km da capital. A certa altura, o prefeito Rodolfo Mansan (PSDB) foi questionado sobre o número de habitantes da cidade. 'Cerca de 6.000', respondeu.

- E mais 3.500 detentos nas penitenciárias - acrescentou o deputado Carlão Pignatari (PSDB).

Como o Fundo de Participação dos Municípios leva em conta o porte da população, um assessor brincou:

- Fala para o Alckmin encanar mais 500. A cidade passa de 10.000 e receberá mais dinheiro do FPM!

REAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAL E FEDERAL

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

A entrevista da prefeita Micarla de Sousa também repercutiu entre os políticos. A vereadora Sargento Regina (PDT) disse ontem já ter as sete assinaturas para a instalação da CEI dos Contratos e aguarda apenas a realização de uma sessão ordinária para apresentá-lo. Depois disso, ele deve ser lido em sessão e o presidente

da Câmara tem 72 horas para instalar a comissão com a definição de seus membros.

A vereadora rebateu as declarações da prefeita de que o movimento tem um caráter golpista. "Quem está dando golpe é o Executivo a partir do momento em que não abre as suas prestações de contas, nem publica os contratos no Portal da Transparência".

Ela também criticou a prefeita quando disse desconhecer o que os manifestantes querem. "A

prefeita vive no país das Maravilhas, não vive na cidade de Natal".

Também não faltaram críticas ao líder da prefeita na Câmara, Enildo Alves. A vereadora Sargento Regina lançou um desafio a ele para que abra o seu sigilo bancário e aceite ter sua vida investigada pelo Ministério Público. "O vereador Enildo Alves tem que ter cuidado com o decoro parlamentar, ele gosta tanto de falar em vídeo que acho que ele deveria abrir uma locadora".

A deputada Fátima Bezerra que disputou a prefeitura contra Micarla em 2008 também levou o assunto ao plenário da Câmara dos Deputados. Ela fez um discurso sobre o acampamento dos estudantes para exigir a instalação da CEI. "Esse movimento é hoje um símbolo da indignação que tomou conta da cidade contra uma gestão absolutamente desastrosa, a pior da nossa história e que em dois anos levou Natal ao caos", afirmou Fátima Bezerra.



Câmara Municipal de Natal

A casa do povo. A sua casa.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Natal vem esclarecer à sociedade natalense acerca dos episódios relacionados à ocupação da sede do Poder Legislativo da capital.

Desde o começo dessa manifestação, a Câmara comportou-se ao lado do diálogo aberto na busca de convergências que permitam a convivência democrática dos que têm o direito de expressar suas opiniões e convicções com a salvaguarda do patrimônio público, bem como o respeito ao livre pensamento e manifestação dos que pensam de forma contrária.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal abriu as portas para o entendimento e tentou uma solução democrática e pacífica para o caso, mas tem esbarrado na intransigência da maioria dos manifestantes, que não aceita uma saída que não seja considerada por eles a mais adequada.

Buscamos a intermediação imparcial do Poder Judiciário e da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Rio Grande do Norte. Depois de horas de negociação, assumimos o compromisso de atender quatro das cinco reivindicações apresentadas pelo movimento. A única não atendida de imediato foi em virtude de uma atribuição que não compete à Mesa Diretora, conforme estabelece expressamente o Regimento Interno da Casa.

A única contrapartida solicitada ao movimento seria a desocupação voluntária do prédio da Câmara Municipal, no ato da homologação do acordo, sem qualquer impedimento ou restrições a possíveis novas manifestações ordeiras e pacíficas e ao acompanhamento dos trabalhos legislativos, como de praxe abertos a toda a população natalense.

Os próprios manifestantes buscaram na Justiça o direito de permanecerem ocupando indefinidamente as dependências do Poder Legislativo, que também defendeu na Justiça o seu direito a ter resguardada a integridade de um bem público de uso especial e o trabalho de seus servidores.

A Câmara Municipal busca exaustivamente a força do diálogo e uma solução democrática e negociada para o impasse, mas não pode aceitar que o interesse de um grupo possa prevalecer sobre o direito ao pleno funcionamento do Poder Legislativo Municipal.

Apelando mais uma vez ao bom senso, a Câmara Municipal espera que os manifestantes não se considerem acima das instituições e desocupem o prédio da Câmara Municipal, para que os trabalhos da Casa possam ser retomados em sua plenitude, garantindo a pluralidade de opiniões, o debate democrático e construtivo e a legítima atuação da sociedade nas decisões dos que foram, pelo voto direto, escolhidos como representantes da população de Natal.

Natal, 15 de junho de 2011

Mesa Diretora da Câmara Municipal de Natal

Anuncie

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digil.com.br

AJOELHOU E REZOU MAL

A MÁXIMA BÍBLICA “Ajoelhou, tem que rezar” se aplica a pessoas que tinham uma posição ou atitude e de repente, mercê de quaisquer pressões, hierarquia ou circunstâncias, mudam apenas um pouquinho, abrindo a guarda. Vale para dizer que quem cedeu um pouco deve ceder tudo. Outra proveniente do rio Jordão ensina: “Cesteiro que faz um cesto faz um cento”.

São lições antigas que teimosamente sempre surpreendem por sua atualidade, como se viu na passada e nesta semana em Natal, graças ao acampamento de mais de uma semana que jovens conterrâneos montaram no quintal do Palácio Frei Miguelinho, a sede da câmara de vereadores local, projetando nacionalmente, com sua coragem, sua teimosia, sua alegria, uma perseverança nunca vista em políticos e uma extraordinária firmeza ao tentar mostrar, finalmente, que o rei está nu.

Rei, não; rainha, se permitem.

A firmeza com que a nova versão natalense dos legendários caras pintadas propôs a cassação do mandato da prefeita Mícarla de Souza lançou as

luzes da mídia nacional sobre Natal e terminou revelando baixeiras que não deveriam ter missão nesta história.

Não chega a este patamar a imensa tessitura de erros e incompetências com que a jornalista e empresária Mícarla de Souza vem protagonizando desde que tomou posse à frente do governo municipal, agindo sempre em função de factóides e reiteradamente mostrando possuir visão apenas epitelial do que seriam os problemas de Natal. Não se tira leite de pedras, e há muito tempo ela já havia mostrado o quanto é baixo o seu teto de compreensão do que ocorre à cidade.

O que lembrou o cesteiro ajoelhado foi a conduta deplorável que mostrou no episódio da invasão da câmara municipal pelos novos caras pintadas natalenses o presidente da casa, advogado, jornalista, vereador e ex-líder estudantil Edivan Martins, político que até então desfrutava de grande respeito entre formadores da opinião pública.

Quando a juventude desembarcou na casa a força que havia passado pelas uras de Natal sem encontrar ouvidos no poder executivo, Edi-

van se saiu muito bem. Mostrando-se, hospitaleiramente, como político conciliador, projetou habilidade e humildade ao sentar-se ao chão com os ativistas, fornecendo-lhes apoio logístico e investindo para que o bom senso imperasse no diálogo que pretendiam com Mícarla. De sua interação com quem procurava fazer-se ouvir diante da surdez da Prefeita, o edil conseguiu produzir o que momentaneamente sugeriu que conduziria a intermediação recomendável. Chegou a concordar com eles quanto à proposta de restauração da comissão especial de inquérito ensejada por uma contratação de aluguéis capaz de incriminar Mícarla perante a legislação eleitoral e se dispôs a promover uma audiência pública para que essa questão fosse passada a limpo.

Subitamente, porém, Edivan mudou sua atitude: sepultou a comissão, negou a audiência e ainda anunciou que apelaria para a força a fim de expulsar os manifestantes da casa que tem como patrono um mártir de ideais libertadores e um dia abrigou de lutas pela democracia, como o saudoso Érico Rackradt. Transformou-se tão radicalmente em cristão novo da insensibilidade governamental que ouviu a própria Prefeita condenar as decisões que tomara para acocorar a câmara municipal em defesa de Mícarla.

Foi uma triste maneira de manchar currículo.

AVENIDA JESSÉ FREIRE

Deve ter faltado visão mais abrangente à apresentação, nesta segunda-feira, 13, anteriormente, pela secretária estadual de Infra-estrutura, engenheira Kátia Pinto, de um projeto de alargamento das faixas de rolamento da avenida Engenheiro Roberto Bezerra Freire, a estrada de Ponta Negra, um dos trechos de maior fluxo de tráfego no Rio Grande do Norte.

Pelo que se viu, a administração estadual se fixou numa só alternativa, a exemplo do que fez quando decidiu destruir o estádio João Machado para construir o “Arena das Dunas”, verificando depois que para isto precisará demolir outra praça de esportes e construir uma segunda para não assumir o papel de coveiro do futebol norte-rio-grandense.

Ampliar das seis atuais para as dez pretendidas o número de faixas de tráfego na Roberto Freire implica em fabricar espaço físico para isto. Como o governo não falou numa via elevada, num minhocão qualquer, só se pode pensar que o asfalto cobrirá espaços que hoje têm outra cobertura. Verde, decerto.

Qualquer que seja a tecnologia adotada, mais larga e provavelmente tão bonita que venha a adquirir na história de Natal importância plástica capaz de concorrer com a ponte da ex-governadora Wilma de Faria, entre Santos Reis e Redinha, a avenida Roberto Freire será sempre uma única via de acesso entre a velha urbe e a cidade turística em que se transformou Ponta Negra. Qualquer irritação poderá levar bugueiros ou motoristas de

vans do transporte alternativo a bloqueá-la, truncando o tráfego entre estas partes e gerando uma barafunda no dia a dia de Natal. Quem tem um não tem nenhum.

Melhor faria o governo se, antes de se fixar na idéia de alargar e emprestar melhor visual à infra-estrutura viária da Roberto Freire, cogitasse de emprestar à região metropolitana uma alternativa para esta. Seria uma nova avenida que, entre outros pontos, ligasse Ponta Negra e a estrada conhecida como “Rota do Sol” à BR 101 e por esta ao restante de Natal.

Seria talvez o caso de apenas desengavetar uma idéia que no início da década passada ocorreu ao impessoal governo do Estado: ele resolveu abrir uma nova artéria ligando a BR 101 à “Rota do Sol”, para melhorar o tráfego que atualmente se congestionava na Roberto Freire e ao mesmo tempo vetorizar o desenvolvimento viário e urbanístico da ligação entre Natal e Parnamirim que se espregueira ao longo da avenida Ayrton Sena.

Partindo do lugar em que aquele túnel mesquinho permite dobrar à esquerda a quem demanda de Natal aos conjuntos Jiquí e Pirangí e a Nova Parnamirim, ela aproveitaria totalmente o leito da atual avenida das Alagoas e investiria, leste adentro, sobre um terreno que pertence ao próprio Estado. Chegaria a poucas centenas de metros da Rota do Sol, viabilizando a ligação mediante poucas desapropriações.

Idealizadores do projeto chegaram a batizar esta avenida numa homenagem a um dos políticos que mais atraíram boas atenções e investimentos para o Rio Grande do Norte. Seria a “Avenida Jessé Freire”.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Nada de subterfúgio

Em poucos momentos na história de Natal um prefeito se viu tão pressionado quanto está sendo agora a prefeita Mícarla de Sousa.

Pressões de ordem política; pressões de ordem institucional e jurídica; pressões de ordem econômico-financeira; pressões de aliados; pressões de adversários e, mais recentemente, a pior de todas as pressões – a pressão da impaciência popular.

Não é fácil sair-se bem no lugar em que Mícarla está. Mícarla é não apenas ela. Todos os governantes, especialmente aqui no Brasil, os governantes de municípios como Natal e outros até piores, cujas receitas não cobrem a metade das reais necessidades de sua população.

Mas, a questão não é essa.

Afinal, Mícarla e os outros não estão lá obrigados; à força, como se estivessem condenados.

Estão lá porque pediram; imploraram ao povo que os colocassem lá – e de forma até insistente – proclamando-se capazes de superar e vencer a dura realidade em que vivem os municípios brasileiros.

O tempo passa e a capacidade que apregoavam não aparece.

Os problemas se agravam; a paciência do povo se esgota; a crise aumenta; os políticos procuram tirar proveito da situação – como aliás, Mícarla também tirou, no tempo de Carlos Eduardo e, no frígido dos ovos, para eles – os políticos – tudo se ajunta, e só quem paga o pato é o povo.

Tenho ouvido e lido manifestações de Mícarla achando que a insatisfação popular está sendo levada longe demais, às vezes ameaçando até a sua integridade pessoal e familiar. Não tenho razões para desacreditar desse desabafo da prefeita.

Cada um é que sabe onde o sapato está apertando. Mas, ela tem de olhar a realidade do momento sob uma outra ótica, sob um outro prisma. Ninguém tira dela o direito de se sentir, em alguns momentos, desrespeitada. Mas, mais direito ainda de se sentir desrespeitado, tem o povo.

Até porque, a sua parte, o povo fez. A eleger. Contra tudo e contra todos. E quando vê, a cidade esburacada, a rua onde mora no escuro, a unidade de saúde sem funcionar, a escola em condições precárias, a dengue matando, o lixo se espalhando, o IPTU aumentando; a prefeitura gastando... é natural também que o povo se sinta desrespeitado e reaja.

Só vejo uma saída para crise. É Mícarla dá razão ao povo, fugir dos subterfúgios e trabalhar para que o resultado apareça. O tempo de prometer passou.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

▶ cartas@novojornal.jor.br

Tiririca

Olhando a cara “inocente” do deputado Tiririca no NOVO JORNAL fico mais preocupado ainda com o rumo de nossa educação e cultura. Não me venham dizer que sou preconceituoso com os palhaços. Sou fã incondicional desses profissionais de circo, mas não suporto os falsos palhaços do Congresso. Não veria nenhum problema em saber que o palhaço Tiririca é titular da Comissão de Educação e Cultura desde que ele soubesse ler e interpretar um pequeno texto ou examinar um projeto, pedir a palavra para discuti-lo. A assessoria do nobre deputado elaborou um projeto de Bolsa Alfabetização. Ele não deve ter lido, mas deve ter assinado. Essa bolsa será uma duplicata da Bolsa Escola já paga pelo generoso governo federal que paga ainda: Bolsa Família, Bolsa Atleta, Bolsa Alimentação, Bolsa Cadeia, Bolsa Graduação, Bolsa Pós-graduação e Vale Gás.

Geraldo Batista

Pepe dos Santos

É uma pena! Pepe dos Santos foi um dos maiores da reportagem policial do RN. A ele, com quem trabalhei, desejo saúde e paz!

Gerson de Castro, jornalista.

Pelo Twitter

Mossoró

Cláudio, querido, muito obrigado por tudo o que fez pelo nosso projeto! Parabéns pelo estilo, atenção, bom gosto e profissionalismo! Muito obrigado a

você e ao NOVO JORNAL e toda a equipe! Feliz Festejos Juninos para todos vocês! Gostaria imensamente de ter a sua presença em nosso espetáculo! Venha ver o Musical Chuva de Bala. É emocionante! Muito obrigado mais uma vez!

João Marcelino, diretor teatral.

Mossoró

Daladier

No @NovoJornalRN a brilhante Trajetória do novacruzense DALADIER Pessoa da Cunha Lima: MÉDICO EDUCADOR

Cid Arruda Câmara,

Pelo Twitter

Chuva de Balas

Ficou linda a matéria que o @NovoJornalRN publicou hoje (09/06) sobre o chuva de bala. As imagens e conteúdo ficaram show mesmo!

Marina Clara, Mossoró.

Pelo Twitter

Dengue

O fim do tal contrato milionário da prefeitura com a empresa de terceirização da saúde não acabou com os casos de dengue. Li no NOVO JORNAL que sete pessoas já morreram neste ano por causa dessa doença, uma doença de país pobre. Algo precisa ser feito, ainda, e com urgência.

Maria Angela Feitosa,

Ponta Negra



Erramos

Em matéria publicada na edição de ontem (14/06) do NOVO JORNAL, confundimos a condição de dona Terezinha Lula Queiroz, esposa do ex-deputado Nelson Queiroz - e não ex-esposa conforme constava na reportagem. O filho dela, prefeito de Jucurutu, Júnior Queiroz, também foi tratado erroneamente por Luciano Queiroz. Pedimos desculpas por possíveis transtornos à família de “dona Terezinha de Nelson”, como gostava de ser chamada a matriarca da família Queiroz, que ampliou sua casa em Natal só para auxiliar os jucurutuenses que necessitavam se deslocar à capital do estado.

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Oral Way Odonto Center

CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
 3646.3306 | 3642.1967
 WWW.ORALWAY.COM.BR



TUCSON

O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO VERMELHOAV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

BREVE AV. SALGADO FILHO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO

**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

www.gabardo.com.br



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,588				
TURISMO	1,650				
PARALELO	1,700	2,286	0,29% 62.204,83	12,25%	0,47%

PRÓS E CONTRAS

/ PROADI / MESMO QUEM CONTESTA POLÍTICA DE INCENTIVOS FISCAIS RECONHECE QUE SEM PROGRAMA ECONOMIA DO RN PODE SOFRER COM FUGA DE INVESTIMENTOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O SECRETÁRIO ESTADUAL da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes, considera que, caso o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Proadi), seja afetado por ações de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), a geração de emprego e renda terá um "abalo importante" no RN. A declaração vem na esteira da decisão do STF de anular os incentivos fiscais em seis estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Flávio Azevedo, diz que o RN está na posição de "se sair da panela, cai no fogo", ou seja, tanto a existência do Proadi quanto a sua proibição são situações desfavoráveis.

A governadora Rosalba Ciarlini estava ontem em Brasília, juntamente com o secretário estadual de Tributação, José Airtton da Silva, para tratar do assunto com as novas ministras do governo Dilma Rousseff: Gleisi Hoffman (Casa Civil) e Ideli Salvatti (Articulação Política). "O secretário de tributação foi chamado para ir para Brasília quase que em regime emergencial, tamanha a importância do assunto", comentou Paulo de Tarso. Segundo ele, o governo tem de cumprir a "tarefa engenhosa" de não conceder diretamente o incentivo fiscal, o que é



DIVULGAÇÃO / PETROBRAS

▶ No RN, até a produção de petróleo da Petrobras é beneficiada com o Proadi

inconstitucional, e sim financiar o pagamento do ICMS.

Tal financiamento, para o presidente da Fiern, Flávio Azevedo, é prejudicial ao governo do estado, por oferecer prazos longos, juros baixos (em torno de 2% ao ano) e ainda gera uma "receita fictícia" para o Estado,

o que atrapalha o planejamento financeiro do Poder Executivo. "Eu não tenho dúvida de que parte da dificuldade passada no governo Wilma-Iberê tenha sido resultante desse tipo de situação", diz Azevedo.

Porém o presidente da Fiern admite que, sem o Proadi, a eco-

nomia do RN ficaria "caótica". "Como iríamos atrair empresas com sede no eixo Sudeste-Sul se o maior mercado consumidor está na própria região deles?", questiona Azevedo.

Paulo de Tarso fala que o Proadi "serviu, serve e certamente servirá muito" ao desen-

reverter a decisão do STF.

Em um encontro no dia 10 de julho, em Fortaleza, os governadores apresentaram uma proposta para a definição das alíquotas de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), ou seja, teria uma taxa única para todo o país, cobrada apenas no destino da mercadoria. Por ser majoritariamente um estado consumidor, o Rio Grande do Norte seria favorecido pelo novo sistema de arrecadação de tributos.

Os governadores nordestinos devem buscar, em Brasília, a adoção de uma política de desenvolvimento com tributos federais,

tadual para frear a guerra fiscal. Hoje, elas variam de 7% a 12%, e cairiam para 2% ou 4% em todos os Estados.

Segundo a Fazenda, oito Estados perderiam com a mudança: São Paulo, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Mas Minas Gerais, segundo o secretário de Fazenda, Leonardo Colombini, ainda faz contas. "O Ministério da Fazenda nos pediu para entregar as contas até o fim do mês, mas posso adiantar que Minas vai perder", diz.

para que empresas instaladas na região Nordeste sejam incentivadas com alíquotas reduzidas de IPI, IR, PIS e Cofins. A modificação da tributação das operações interestaduais não presenciais também está na pauta. Inclui-se as realizadas no comércio eletrônico destinadas ao consumidor final, da mesma forma que acontece no tratamento dado às operações entre contribuintes do imposto.

Os gestores pedem que seja adotado o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) como indexador nos estados.

O secretário estadual de Fazenda do Rio Grande do Sul, Odir Tonollier, indica que isso é ainda mais importante do que mudar o índice que corrige a dívida, como sugerem outros governadores. "Mudar o indexador não muda nada", diz.

MATO GROSSO DO SUL

Embora praticamente unânime entre os governadores, a necessidade de mudança do indexador da dívida dos Estados esbarra num entrave. O índice atual é o IGP-DI (Índice Geral de Preço

de Disponibilidade Interna) mais um percentual que varia de 6,5% a 9%. A mudança, no entanto, exigiria nova redação da Lei de Responsabilidade Fiscal. Governadores como o paulista Geraldo Alckmin já disseram ser contra qualquer alteração na lei.

São Paulo e Rio de Janeiro pretendem forçar o debate para rever a distribuição de recursos do Fundo de Participação dos Estados.

Pelas regras atuais do fundo, 85% dos recursos são destinados aos Estados do Norte e do Nordeste. São Paulo, embora seja o Esta-

do com maior população, segundo o secretário de Fazenda, Andrea Calabi, tem direito a apenas 1% da verba.

"O Supremo [Tribunal Federal] declarou a inconstitucionalidade da distribuição", afirma Calabi. Este promete ser um dos pontos de maior divergência. Na proposta entregue ontem, estados do Norte e Nordeste sugerem o fim da cobrança do ICMS interestadual. Em troca, seria criado um fundo para compensar Estados e empresas que perderiam benefícios.



ARGEMIRO LIMA / N

“
COMO IRÍAMOS
ATRAIR EMPRESAS
COM SEDE NO
EIXO SUDESTE-
SUL SE O MAIOR
MERCADO
CONSUMIDOR
ESTÁ NA PRÓPRIA
REGIÃO DELES?”

Flávio Azevedo
Presidente da Fiern

O QUE É O PROADI

O Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial (Proadi) foi criado em 1984 e alterado em 1997 pelo governo do estado. É tido como "a maior ação direta do executivo estadual na área de geração de emprego e renda".

O programa concede incentivo econômico às indústrias por meio de financiamento do ICMS. As empresas inseridas no Proadi

recebem desconto de até 75% no valor do imposto, dependendo da localização, investimento e geração de empregos.

Segundo o governo do estado, o Proadi já atraiu ou favoreceu a expansão de 144 empresas em todo o Estado entre 2003 e maio de 2009, gerando 21.418 mil novos empregos formais e investimentos privados da ordem de R\$ 918,1 milhões.

GOVERNADORES DO NE APELAM AO GOVERNO FEDERAL

Governadores de toda a região Nordeste foram ontem à Brasília para entregar uma carta ao ministro da Fazenda, Guido Mantega e à presidente Dilma Rousseff, com o pedido de que os benefícios tributários em vigência nos estados continuem va-

lendo até a aprovação de uma reforma tributária.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, diz que o desfecho dessa discussão é imprevisível, porém ele diz existir um otimismo por parte dos governadores em

ESTADOS TENTAM COMPENSAR PERDA DE RECEITA

Estados do Sul e do Sudeste começam a se articular para defender interesses na reforma tributária. Ontem, representantes dos Estados do Norte e do Nordeste entregaram ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, propostas costuradas conjuntamente. Minas Gerais e Rio Grande

do Sul são simpáticos a uma forma de abater possíveis perdas nas dívidas que têm com a União. A proposta é descontar o prejuízo da parcela que tem ser paga ao Tesouro anualmente: 13% da arrecadação dos Estados.

O governo federal quer unificar as alíquotas do ICMS interes-

NO MEIO DO CAMINHO, GREVE

/ DESPREPARADOS / ENQUANTO PROFESSORES E GOVERNO NÃO CHEGAM A UM ACORDO, ALUNOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DESISTEM DE FAZER VESTIBULAR



ARGEMIRO LIMA / NJ

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A GREVE DOS professores da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte, que já se estende por mais de 40 dias, está diminuindo as perspectivas de estudantes que desejam ingressar em escolas de ensino técnico ou superior. A dificuldade de concorrer com alunos da rede privada torna-se ainda maior com a paralisação deflagrada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação, uma vez que as escolas particulares oferecem estrutura adequada e sistema preparatório especial para os pré-vestibulandos sem atrasar o conteúdo.

No Colégio Estadual Atheneu Norte-Riograndense, a estudante Layane Rodrigues, de 17 anos, diz que desistiu de prestar vestibular este ano porque sente que não teve condições de se preparar para as provas. "Não tenho condições de fazer. Não estou preparada", confessa. A falta de formação se deve porque em sua vida escolar, pelo menos no ensino médio, as aulas de Layane sempre foram interrompidas por causa de greves dos educadores. "Me sinto chateada porque não temos todas as aulas, nem professores", relata.

Ela e os outros colegas de turma disseram que se sentem prejudicados com o impasse entre governo e professores, principalmente porque desde o início da greve deste ano as turmas estão sem professores de matemática, biologia, química e física. No período em que houve aula, nem a metade do conteúdo foi repassada aos estudantes.

Layane se lembra de ter estudado algo sobre genética em biologia, modelos de cartas e uso da cra-



ARGEMIRO LIMA / NJ

► **Layane Rodrigues, estudante:** "Não tenho condições de fazer. Não aprendi quase nada destas disciplinas"

se em português e cadeias moleculares em química. Para a estudante estas disciplinas são as que requerem maior atenção e precisariam ser mais trabalhadas. "Não aprendi quase nada destas disciplinas, nem o mínimo do que eu preciso pra fazer o vestibular", reconhece, mas garante que não vai desistir.

"No próximo ano eu vou tentar, sei que tenho capacidade, mas sei que isso depende do meu interesse não do ensino. Vou fazer cursinho pra ajudar", anuncia sem sequer ter decidido qual profissão vai seguir. Ela diz que a escola também não ajuda no sentido de orientar sobre as escolhas profissionais.

A turma de Layane realizou até esta data apenas as provas do primeiro bimestre; nas disciplinas de português, inglês, artes, filosofia, sociologia e química, no entanto, não foram divulgadas as notas

ainda, mesmo estando próximo o final do semestre.

No dia que o NOVO JORNAL conversou com Layane no Atheneu, sua turma havia sido liberada por volta das 16h. Um grupo de garotos que não quis participar da entrevista externava no pátio da escola o mesmo sentimento de frustração da colega. Como nem todos os professores aderiram ao movimento grevista, os que permanecem trabalhando resolveram organizar os horários. Para falar com eles também não é tão simples. A maioria não quer se comprometer por estar trabalhando enquanto a categoria está em greve. No Atheneu, enquanto durar a greve, nas quartas-feiras não haverá aula para a turma de Layane.

Layane havia acabado de assistir um vídeo na aula de inglês e foi liberada. A professora Sílvia Santos era a responsável pela aula.

Ela ensina língua inglesa e disse que não aderiu à greve porque não poderia ressarcir aulas nas férias e também por acreditar que seria possível encontrar outro modo de reivindicar os direitos da categoria sem paralisar os trabalhos. "Eu não aderi, mas não sou contra os meus colegas; acho que parando as aulas a gente não ajuda a melhorar", declara.

Sílvia Santos diz que seu conteúdo está em dia e que tem feito a sua parte para não prejudicar os estudantes. "Todos os assuntos da minha disciplina foram repassados dentro do cronograma: voz passiva, tempos verbais, produções de texto, enfim, assuntos que vão favorecer o ENEM", garante. Para a professora, os problemas do ensino público desmotivam os professores e estudantes. "De um modo geral, acho que os alunos sentem-se defasados", conclui.

PREJUÍZO É "IRREPARÁVEL"

Os professores rejeitaram na tarde de ontem mais uma proposta do governo e decidiram manter a greve das escolas estaduais que dura 43 dias. A equipe do governo se comprometeu junto à categoria de estabelecer um aumento em 34% nos vencimentos dos professores até dezembro, além do pagamento de 40% do 13º salário em junho deste ano e do aumento de 30% para os profissionais de educação.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), Fátima Cardoso, disse que a categoria decidiu por unanimidade rejeitar a proposta apresentada pela secretária Betânia Ramalho e pelo chefe de Gabinete Civil Paulo de Tarso. Os grevistas querem que o aumento de 34% seja implantado imediatamente, além da garantia de que o reajuste de 21.76% previsto para ocorrer em janeiro do ano que vem seja implantado. "Esse reajuste é do piso nacional dos professores e queremos garantias que será implantado", explica.

Apesar de a categoria rejeitar a proposta feita pelo Executivo, Cardoso admitiu que um acordo entre as partes está próximo. "Está faltando muito pouco para a gente resolver essa situação", afirma. Ela disse que a categoria entende o lado do governo com relação aos prejuízos com a greve. "Mas a categoria decidiu continuar com o movimento". Na manhã de hoje, o Sinte vai encaminhar ao governo um documento com a contraproposta da categoria.

Em nota, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Sec) reiterou a proposta feita ontem e pediu para que os professores encerrem o "longo e desgastante" processo grevista. No documento, o governo destaca que o prejuízo da greve é "irreparável" principalmente por alunos e alunas da rede estadual de ensino. O Executivo estadual afirmou inclusive que quer manter uma mesa de negociação permanente com a categoria. "Esperamos contar com participação ativa do Sinte e dos profissionais de Educação por meio de uma mesa permanente de negociação que aponte para uma agenda positiva para a educação".

A SEEC também informou que quer cumprir, de imediato, um plano de reposição de aulas. De acordo com números da coordenadoria das regiões de educação do Estado, cerca de 52% das 710 escolas do Estado estão paradas. Segundo o levantamento, 368 escolas estão com funcionamento normal. Os dados da SEEC vão de encontro ao que informa o Sinte. Para o sindicato, cerca de 93% dos profissionais estão parados e mais de 90% das escolas estão paradas. **(Fábio Farias)**

“EU NÃO ADERI, MAS NÃO SOU CONTRA OS MEUS COLEGAS; ACHO QUE PARANDO AS AULAS A GENTE NÃO AJUDA A MELHORAR”

Sílvia Santos
Professora

MARISTA APROVA 80% DA TURMA

Enquanto as escolas públicas estão paralisadas, ou funcionando em horários alternados, como no Atheneu, as escolas privadas continuam investindo na preparação de seus estudantes para a aprovação no vestibular e em outros processos seletivos. No colégio Marista, por exemplo, existe uma coordenação específica somente para as turmas de pré-vestibulandos.

A educadora Edvane Alves é a coordenadora das turmas e explica que os alunos fazem avaliações quase todos os sábados semelhantes às provas do ENEM e do vestibular da UFRN. "A escola dá toda a estrutura para que eles não precisem procurar cursinho e saiam daqui preparados", explica. Os horários de aulas não se resumem às manhãs. A escola entende que um único turno não é suficiente para revisar os assuntos dos anos anteriores e aplicar os do 3º ano. Por isso, além das aulas no turno matutino, há ainda aulas específicas com questões discursivas em três dias da semana à tarde. "A gente tem uma carga horária de aulas muito grande", comenta o estudante Alexandre Fernandes. Ele acredita que terá condições de conquistar uma vaga no curso de Direito da UFRN porque a escola oferece tudo o que precisa, inclusive a presença do professor na hora de tirar as dúvidas.

Do Marista, 96 alunos conseguiram ingressar na UFRN em



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► **Lázaro Bezerra, professor:** "Escola particular está a anos-luz da pública"

2010, correspondendo a 80% da quantidade que fez as provas. "Os que não conseguiram foi porque tentaram cursos de ponta, como medicina", explica a coordenadora do pré-vestibular.

Tudo o conteúdo está sendo aplicado dentro do cronograma. A estudante Débora Medeiros ressalta que alguns professores até adiantam os assuntos. "Eu acho que se eu fosse de uma escola pública com certeza não estaria em dia com as disciplinas nem preparada, porque vejo que lá falta quase tudo", presume. A estudante também vai disputar uma vaga no curso de Direito da

UFRN e se diz confiante para conseguir ingressar na universidade.

Os alunos relatam que já receberam tanto conteúdo que nem conseguem citar todos em todas as disciplinas, uma vez que não faltam professores. Aliás, essa é uma grande preocupação da escola. "Nunca deixamos os alunos sem aulas. Se um professor precisar se ausentar, providenciamos imediatamente outro ou aplicamos alguma atividade que aproveite o tempo", relata Edvane Alves.

Aos olhos de quem ensina e conhece a realidade das escolas públicas e privadas, fica cla-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► **Alexandre Fernandes, estudante:** "A gente tem uma carga de aula grande"

ro o que proporciona o bom rendimento dos estudantes de escolas particulares e o atraso para os alunos da rede pública. "Há investimento em todos os níveis cognitivos, psicológicos e estruturais. O aluno tem a mesma capacidade, tanto na pública como na privada, a diferença está na forma como essa capacidade é trabalhada", explica a professora Adelina Faria Fonseca, que também trabalha no sistema público de ensino.

Ela relata que o programa educacional privado rende dividendos aos alunos porque não há greves, não há interrupções e se houver são programadas. Em sua discipli-

na, literatura e redação, ela diz que o conteúdo é repassado e surte efeito nos estudantes porque não depende somente do professor, mas há toda uma estrutura que proporciona ao estudante receber o conteúdo e aplicá-lo em suas atividades, sobretudo no vestibular.

O professor Lázaro Bezerra, que leciona geografia no Marista, atribui o problema do ensino público às más condições de trabalho dos profissionais e a estrutura precária das escolas. Ele também ensinou em escola pública e garante que a diferença está na falta de investimento no profissional. "A escola particular está a anos-luz da pública. A dificuldade para o professor exercer o trabalho na escola pública é muito grande. Em alguns casos falta até giz e nem mapa tem para a gente explicar o assunto. Enquanto que aqui, cada sala tem um data show", ressalta.

O professor relata que esses fatores não se referem apenas aos educadores. Segundo ele, os alunos também precisam ter uma estrutura que lhes proporcione o aprendizado. Ele compara que, enquanto os alunos da rede pública têm dificuldade até de encontrar livros para pesquisas, nas privadas, como o Colégio Marista, os estudantes têm acesso livre à internet. "A educação pública parece uma piada. Parece que fazem uma educação de brincadeira", critica.

SENSUALIDADE, FETICHES E POLÊMICA NA SÃO PAULO FASHION WEEK

/ MODA / EVENTO CHEGA A DÉCIMA QUINTA EDIÇÃO COM O TEMA "FUTUROS"; TEMPORADA PROMETE MUITO BRILHO E CORES EM 31 DESFILES

AUGUSTO BEZERRIL*
DO NOVO JORNAL



▶ Raquel Zimmermann abre o desfile da Animale

A TEMPORADA BRASILEIRA de moda chega finalmente na edição de 15 anos da São Paulo Fashion Week. Tendo como tema Futuros, o evento mantém o mesmo line up da edição inicial: 31 desfiles. Mas apenas oito marcas ainda se mantêm até hoje no calendário oficial. A Tufi Duek, que desfilou no primeiro dia, é remanescente da Forum por Tufi Duek. A Animale, que trocou as passarelas do Rio por SP, abriu a temporada com casting estelar. O dia foi marcado por polêmicas. A Reserva meteu nariz de palhaço sobre o rosto de Che Guevara do cenário e fez bem humorada visualização de Cuba sem Fidel Castro. Samuel Cirnansck causou estranhamento com noivas amordaçadas e presas por cintos.

No circuito paralelo, a Arezzo recebeu convidados para tradicional brunch de lançamento da coleção. Sabrina Sato, estrela da coleção Cruise, dedicou boa parte da entrevista coletiva a contar sobre beleza e menções a Natal.

Primeira a desfilou, a Animale buscou inspiração na Côte D'Azur, na França, e o poder de um casting formado por modelos como Joan Smalls, Constance Jablonsky, Ana Beatriz Barros, Valentina Zaliava e Raquel Zimmermann. Basta um Google no nome de cada uma para sentir a pontuação delas no ranking do site models.com. O desfile mostra uma Animale em franco processo de sofisticação. Priscila Darolt se atirou na idéia em coleção cheia de bordados, brilhos mais sobreposições e encaixes entre desfiles tecidos leves e diáfanos. Os vestidos são destaques. Os modelos mais expressivos têm decotes traspassados ou barras assimétricas. Belo o efeito sobre a gaze de seda. As pantalonas podem entrar na lista de hi-

ghlights. Um dos modelos, acredita-se ter sido usado por Raquel Zimmermann, recebeu mais de 10 mil paetês metalizados. Mantendo o desejo de brilho da consumidora, minicanutilhos parecem trançados em fios de crochê. A cartela de cores tem cinza, lavanda, azul, índigo (clarinho!) e off-white. Experimentando uma nova imagem sexy, poucas peças estão próximas ao corpo. As formas são amplas e o comprimento midi vêm com força. Aída Cattel, diretora da Animale no Nordeste, comemora o momento da grife e promete novidades para o segundo semestre na loja do Natal Shopping. Ela assistiu ao desfile ao lado da estilista pernambucana Virginia Falcão, fundadora da grife Francisca.

A gramática sexy, com pegada Jet setter, também se desdobra na Tufi Duek. Eduardo Pombal se apóia, contudo, em vestidos colados ao corpo e estruturados. Motivos indígenas têm bons resultados na estamparia das peças em seda e na geometria resultante da aplicação de canutilhos. O comprimento situa acima do joelho. As calças são justas com leve volume na barra. Nos acessórios, os braceletes têm efeito de tatuagem indígena e as sandálias de saltos altos e finos recebem estrutura tipo polaina metalizada. Depois da sensualidade soft da Tufi Duek, os fashionistas foram literalmente arrebatados com as noivas amordaçadas e amarradas do desfile de Samuel Cirnansck. O clima de casamento à "Lady Gaga" tirou, infelizmente, o foco dos belíssimos vestidos com aplicações de rendas, base de corselet e saias longas de proporções precisas. Pegando a via do bom humor, a Reserva polemizou na medida certa a partir da idéia de uma Cuba livre de Fidel Castro. Che Guevara, que já foi ídolo fashion, ganhou nariz de palhaço em imagem do cenário. Camuflados em tons mais vibrantes de verde e azul realinharam o militarismo e o navy entre caquis e terrosos de Havana. Bons costumes, bermudas amplas e as calças curtas devem fazer sucesso em qualquer ilha. Se for pela boa apresentação da Reserva, fora Fidel!



▶ Noiva amordaçada do polêmico e fetichista desfile de Samuel Cirnansck



▶ Minimalismo tribalista do verão de Eduardo Pombal para Tufi Duek



▶ Militarismo reinventado no desfile Cubalibre da Reserva



▶ Look da coleção da grife Jacinto na Casa de Criadores

Sucesso

A grife potiguar Jacinto desfilou na Casa de Criadores, evento que antecede a SPFW. A coleção, inspirada em Patti Smith, foi toda elogios da imprensa especializada.

Sabrina Sato é ovacionada como estrela da Arezzo

USANDO VESTIDO
TÊCA POR HELÔ
ROCHA E BOLSA EM
TRESSÉ AREZZO,
SABRINA POSOU
TIPO PIN UP PARA
OS FOTÓGRAFOS

O primeiro dia da SPFW começou sob o efeito de Sabrina Sato, que foi a grande estrela do tradicional brunch da Arezzo. Protagonista da coleção Cruise da grife, a apresentadora falou com os jornalistas sobre moda, beleza e sobre o namoro com o deputado federal Fábio Faria. Usando vestido Têca por Helô Rocha e bolsa em tressé Arezzo, Sabrina posou tipo pin up para os fotógrafos.

Sabrina Sato chegou pouco depois do meio dia. Sob chuva de flashes, ela explicou a razão da nova franja: a campanha da Arezzo. A apresentadora diz ter adorado trabalhar com Giovanni Bianco. Questionada sobre o Dia dos Namorados, Sabrina disse ter passado o domingo sozinha, já que Fábio Faria viajou a Natal para o sepultamento da bisavó Jane Mesquita, de quem a apresentadora falou com carinho. Ainda sobre o namorado, a apre-

sentadora diz ter presenteado com um "cachorrinho". E, apesar dos boatos, negou estar grávida. "Ainda vai levar um tempinho" brincou.

O diretor de arte Giovanni Bianco, que já trabalhou com gente como Madonna, Cláudia Raia e Gloria Pires, diz que ama "Sabrina Sato". "Ela é alegre, tem energia e é uma pessoa muito generosa", derrete-se. O evento começou às 10h. O empresário Alexandre Birman e a estilista Cláudia Narciso receberam e apresentaram as coleções cruise e verão para jornalistas e convidados. A coleção tem forte apelo dos anos 70. As rendas, macramês, trançados e linhão são hits junto às espadrilhas, anabelas e plataformas. A cartela de cores vai dos neutros ao contraste de verde e roxo ou laranja mais pink.

* Jornalista viajou a convite da São Paulo Fashion Week



▶ Sabrina Sato posa durante o lançamento da coleção Cruise da Arezzo

DUAS SEMANAS DEPOIS, SÓ SUSPEITOS

/ SIGILO / POLÍCIA DIZ QUE CHEGOU AOS NOMES DE QUEM ENCOMENDOU O CRIME E DE QUEM EXECUTOU O ADVOGADO ANDERSON MIGUEL, MAS NÃO PODE REVELAR AINDA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

APÓS DUAS SEMANAS de investigações, as polícias Civil e Federal admitem que possuem em mãos os nomes dos suspeitos de terem encomendado o crime e também de terem assassinado o advogado Anderson Miguel da Silva, executado no primeiro dia deste mês dentro da A&A Advocacia e Consultoria, escritório localizado no bairro de Lagoa Nova. Apesar da novidade, o sigilo no caso ainda permanece inabalável.

A informação de que o inquérito já aponta para possíveis mandantes, e mais ainda para o homem que puxou o gatilho, foi ratificada na manhã de ontem pelo delegado Marcus Vinícius, titular da Delegacia Especializada em Homicídios, a Dehom. "Diga que já temos suspeitos, mas diga também que não podemos dar nomes ou detalhes. Não queremos atrapalhar ou comprometer as investigações", ressaltou Vinícius, falando pela Polícia Civil.

Do lado da Polícia Federal, que também apura a morte do chamado homem-bomba da Operação Hígia, o silêncio é absoluto. "Assim que tivermos algo que possa ser revelado, enviaremos uma nota à imprensa". É tudo o que tem a dizer Wagner Cavalcante, assessor de comunicação da PF.

Embora os detalhes da investigação não possam ser revelados, nem ao menos esclarecidos se os nomes dos suspeitos surgiram com a quebra dos sigilos telefônico e bancário de Anderson Miguel, é correto afirmar que o inquérito segue bastante adiantado.

Advogados e funcionários que trabalhavam com a vítima, assim como alguns amigos mais próximos já foram ouvidos. Jane Alves, ex-mulher de Anderson Miguel, e Sebastiana Dantas, com quem ele mantinha um relacionamento conjugal há quase dois anos, também já prestaram depoimentos à Polícia Federal. Há informações não oficiais de que aproximadamente quinze pessoas, ao todo, tenham falado sobre seus respectivos envolvimento e dado pistas dos relacionamentos e negócios mantidos pelo advogado assassinado. Com isso, a previsão é de que os trabalhos das duas polícias sejam concluídos antes do mês acabar.

Quando há algum réu preso, ou ao menos alguém detido como suspeito de ter praticado um homicídio, o prazo de conclusão e remessa do processo para que o Ministério Público possa oferecer denúncia à Justiça é de apenas dez dias. Porém, como o assassino continua solto, as polícias Civil e Federal têm 30 dias para fazê-lo. "Estamos trabalhando para concluir o inquérito neste prazo inicial, sem a necessidade de prorrogação por mais trinta dias", frisou o delegado Marcus Vinícius.

Ainda sem deixar escapar nada sobre o andamento do caso, Vinícius insistiu que nenhuma hipótese de motivação foi totalmente descartada. Significa dizer que, apesar de ter nomes para nortear e direcionar as investigações, nenhuma linha foi completamente abolida. "Crime passionnal, agiotagem, acerto de contas, vingança, crime político, queima de arquivo, tudo ainda é possível", disse ele.



► Anderson Miguel da Silva: assassinado no dia primeiro deste mês

MEMÓRIA

Anderson Miguel foi assassinado por volta das 16h30 do dia 1º deste mês. Um homem entrou em seu escritório, localizado na Avenida Miguel Castro, no bairro de Lagoa Nova, e disparou várias vezes. As imagens do assassino, que foram captadas e monitoradas por um circuito interno de câmeras, não foram gravadas pelo equipamento. Os tiros atingiram o pescoço, o tórax e os braços do advogado. Após efetuar os disparos, o homem teria fugido num Siena de cor branca. Na fuga, pelo menos um comparsa teria dado cobertura ao atirador.

Um rapaz, identificado apenas como Uesley, ainda chegou a ser detido logo após o crime. Ele foi localizado no bairro do Planalto, instante em que dirigia um veículo com as mesmas características do automóvel que partiu em disparada do escritório. O suspeito foi levado para reconhecimento na Polícia Federal, mas testemunhas não o reconheceram e o jovem acabou liberado na mesma noite. Jane Alves, que estava no escritório no momento do crime,

também não reconheceu o rapaz suspeito.

O carioca, empresário e advogado Anderson Miguel da Silva, que foi assassinado uma semana antes de completar 37 anos, ficou conhecido em todo o Rio Grande do Norte como o homem-bomba da Operação Hígia. Foi ele o responsável por delatar, em depoimentos prestados à Justiça Federal, um suposto e poderoso esquema de corrupção dentro da Secretaria de Saúde envolvendo 15 pessoas, contando com ele próprio e sua ex-mulher, Jane Alves.

O esquema, que também teria beneficiado Lauro Maia, filho da então governadora Wilma de Faria, contou com a participação direta de Anderson, que alegou ter pago propina durante os anos de 2005 e 2008 para que sua empresa, a A&G, conseguisse receber os atrasados e ainda renovasse os contratos firmados com a Secretaria de Saúde. O inquérito ainda tramita na Justiça Federal, sob os olhares do juiz Mário Jambo.



► Armários e o piso da DP da Zona Norte: pintados de "marrom"

/ ZONA NORTE /

REVOLTA DE PRESOS DEIXA DELEGACIA FEDENDO

REVOLTADOS COM AS péssimas condições de confinamento da Delegacia de Plantão da Zona Norte da cidade, quatorze presos amontoados numa cela onde só cabem dois fizeram uma verdadeira bagada para chamar a atenção da polícia. Depois de defecarem em embalagens de marmitta, arremessaram as fezes pelos corredores da delegacia e praticamente pintaram de marrom os armários onde ficam os arquivos da DP. A porcalhada aconteceu na noite da segunda-feira. Porém, até o início da tarde de ontem a sujeira permanecia no mesmo lugar. Os presos e o mau cheiro também.

Entre os documentos atingidos pelas bostas estão dezenas de boletins de ocorrência, processos e inquéritos que, em função da greve da Polícia Civil, sequer foram enviados às delegacias distritais. Ao NOVO JORNAL, o delegado Pedro Melo disse que não estava de plantão quando a situação fugiu ao controle, mas garantiu que o problema já havia sido contornado. O delegado não soube explicar uma coisa: como é que um arquivo, onde estão empilhados documentos importantes, fica disposto bem em frente às grades de uma cela? "E eu sei lá. Não fui eu quem o colocou ali", limitou-se a responder.

Ainda segundo o delegado, ontem mesmo, depois que aconteceu o motim, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Seju) fez uma reunião e decidiu que vai providenciar a transferência de pelo menos metade dos presos. "Isso fez com que os ânimos se acalmassem. A situação agora já está sob controle", afirmou Pedro Melo. No entanto, até o fechamento desta edição, a quantidade de detentos na DP permanecia a mesma.

Pela Lei, justamente por ser uma delegacia, o prédio não deveria sequer possuir celas. Depois de efetuado o flagrante e de pres-

tar depoimento, o detido deveria ser imediatamente transferido para o sistema prisional do Estado e aguardar um posicionamento da Justiça. Porém, não é o que acontecesse.

A reportagem até que tentou ir às celas para ouvir a reclamação dos presos, mas não foi possível chegar muito perto. O problema não foi a catimba, pois do lado de fora da delegacia já dava pra sentir a fedentina. A questão foi outra. Bastante exaltados, os detentos não quiseram dialogar e ainda ameaçaram fazer novos arremessos.

O jeito foi registrar de longe o tamanho do estrago feito ao arquivado e em que condições ficou o corredor que dá acesso às carceragens. Daí não precisa nem relatar muita coisa. Como já foi dito, a bagada foi literalmente grande.

"É melhor voltar. Se eles perceberem que vocês estão aí, a merda vai voar". O alerta do agente que acompanhou a equipe mal souu e os presos já deram início a uma nova algazarra. Com receio de que a bandalheira acabasse piorando ainda mais a situação, a reportagem achou mais saudável deixar o lugar.

ZONA SUL

Porcaria de um lado, quebra-deira do outro. Enquanto os presos da Plantão Zona Norte se rebelavam e jogavam merda pra cima, os detentos da Plantão Zona Sul de Natal quebravam tudo. Os motins aconteceram simultaneamente.

Na Plantão Zona Sul, no bairro de Cidade da Esperança, a Polícia Militar foi acionada para conter os ânimos. Lá, a situação de superlotação não é menos grave. Em duas celas, com capacidade total para oito presos, 34 homens estão espremidos. Igualmente insatisfeitos, eles chagaram a arrombar as grades e quase fugiram. Por sorte o reforço da PM chegou rápido e conteve o motim.



► Marcus Vinícius, delegado: "Não queremos atrapalhar as investigações"

/ TIBAU DO SUL /

Vizinho teria matado a portuguesa, diz a polícia

UM HOMEM IDENTIFICADO como Otávio Damasceno Maciel Filho, de 34 anos, foi indiciado pela morte da portuguesa Rosa Maria Silveira de Mendonça, 55, cujo corpo foi encontrado por populares à beira-mar, na praia de Cacimbinha, em Tibau do Sul, no dia 23 de agosto do ano passado. De acordo com o laudo realizado pelo Itep, a causa da morte constatou asfixia mecânica, ou seja, a estrangeira foi estrangulada. Como não houve flagrante, o acusado responderá pelo crime em liberdade. Otávio dá aulas de culinária e vende pastéis na praia onde o corpo da vítima foi achado.

Após investigações feitas pela Polícia Civil, o ambulante, que era vizinho da vítima, tornou-se o principal suspeito do crime. Ainda segundo informações do delegado José Carlos de Oliveira, que preside o inquérito, Otávio se contradisse em vários momentos de seu



► José Carlos de Oliveira, delegado

depoimento e, além disso, foram encontrados bilhetes que acabaram o incriminando.

"Encontramos dois bilhetes no apartamento de Rosa. Fizemos exames grafotécnicos e descobrimos que ambos foram escritos por Otávio. Ele havia negado a



► Rosa Maria Silveira de Mendonça

autoria, o que aumentaram ainda mais as suspeitas de seu envolvimento no crime", explicou o delegado, esclarecendo que os conteúdos dos recados, diretamente, não incriminam Otávio, mas sim a negação do fato por parte do acusado.

Para a polícia, Otávio teria matado a vítima por interesses financeiros, já que a portuguesa era dona de algumas propriedades e tinha poder aquisitivo. A motivação do crime está no fato de Rosa ser contrária a uma sociedade que o acusado queria manter com a filha dela. A Polícia Civil já concluiu as investigações e o inquérito foi remetido à Justiça. Otávio Damasceno foi indiciado por homicídio qualificado.

SEIS ANOS

A portuguesa Rosa Maria Silveira de Mendonça morava em Natal há seis anos e havia se mudado para Tibau do Sul no dia 4 de agosto de 2010, onde vivia com uma filha. Divorciada, a empresária Rosa Maria foi dona do Ímpar Bar Café, no bairro de Ponta Negra. A situação dela no país era legal, pois seu visto de permanência tinha validade até 2019.

/ GREVE /

POLICIAIS LEVAM DISPUTA AGORA PARA A JUSTIÇA

DEZENAS DE AGENTES e escrivães voltaram a acampar na frente da Governadoria na manhã de ontem. À tarde, os policiais foram à Assembleia Legislativa pressionar os deputados a intercederem pela implementação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) e em favor de outras reivindicações, motivo da greve deflagrada há mais de três semanas.

O movimento dirigido pelo Sindicato dos Policiais Cíveis do Rio Grande do Norte (Sinpol) foi de encontro à determinação do desembargador Caio Alencar e, ao invés de promover a volta imediata da metade do efetivo ao trabalho, decidiu recorrer na Justiça e permanecer apenas com 30% dos agentes e escrivães trabalhando, como exige a Lei de Greve.

Com o recurso ainda para ser apreciado, o Sinpol está livre – pelo menos por enquanto – do pagamento de uma multa diária no valor de R\$ 50 mil, conforme foi arbitrado pela Procuradoria Geral do Estado.

"O desembargador apenas expediu uma liminar. E mesmo que se tratasse de uma sentença judicial, ainda assim caberia recurso. Pois bem, foi o que nós fizemos", afirmou o agente Djair Oliveira, vice-presidente do Sindicato.

Entre os pontos discutidos pela pauta de reivindicações, três deles já foram analisados pela governadora Rosalba Ciarlini e deverão ser cumpridos somente ao final da paralisação, como a troca das quentinhas por tickets alimentação, a retirada dos restos que se encontram amontoados nas delegacias e a limpeza das unidades (que será terceirizada).

Com relação à implementação do PCCR, o Estado continua argumentando que não tem como cumprir o enquadramento de imediato, pois está fora dos limites permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o que impossibilita a concessão de qualquer reajuste ou vantagem para o funcionalismo público.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO DE LIXO

/ PETRÓPOLIS / APESAR DE ESTAREM SITUADAS NUMA ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, ENCOSTAS DO PARQUE DAS DUNAS FORAM TRANSFORMADAS EM DEPÓSITO DE ENTULHOS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AS ENCOSTAS DO Parque das Dunas, nas imediações das ruas Desembargador Benício Filho e Desembargador Floriano Cavalcante, em Petrópolis, viraram área de depósito de lixo e entulhos jogados. Os resíduos são jogados na área por carroceiros e moradores de Mãe Luiza e também de Petrópolis. O problema gera proliferação de ratos, moscas e outros insetos.

O Parque das Dunas é uma Unidade de Conservação e uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA-2) mas, mesmo assim, não está livre desse tipo de devastação, principalmente em área densamente povoada.

Na rua Desembargador Benício Filho a situação é crítica. Muitos trechos da cerca foram cortados para abrir atalhos de acesso à Mãe Luiza. Assim, motoristas e carroceiros aproveitam para jogar lixo no Parque, disse o empregado de um condomínio próximo que não se identificou. Há de tudo entre os resíduos, como espuma de colchões, material plástico de restos de festas, ossadas de animais com chifres, caixas, garrafas de vidro e de refrigerantes. Também há fezes humanas em vários pontos, causando mau cheiro e proliferação de moscas.

Próximo à Praça Desembarga-



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NJ

▶ Resíduos jogados nas encostas do Parque das Dunas por carroceiros e moradores de Mãe Luiza e Petrópolis

dor Floriano Cavalcante há uma placa da Urbana avisando que é proibido colocar lixo. Ela está bem visível, pendurada em um poste, numa trilha de acesso à Rua Alto da Colina, em Mãe Luiza, mas ao que parece ninguém respeita.

Morador da Rua Des. Floriano Cavalcante há mais de dez anos, o aposentado Raimundo Pereira da Silva, 75, disse que o lixo nas encostas no trecho onde vive é jogado pela população que mora em Mãe Luiza. "Já tentamos de tudo para conscientizar as pessoas que não

se deve jogar lixo, mas infelizmente não deu resultados". Silva comentou que já enviou ofícios às autoridades municipais e estaduais, mas que nenhuma medida proibitiva foi tomada. O resultado da falta de fiscalização contra o despejo irregular de lixo é o aumento na quantidade de moscas, ressaltou Raimundo Pereira da Silva.

Para o corretor de imóveis Belmiro Costa, o maior problema são os gabirus, ratos que mais parecem gatos de tão grandes. Também se preocupa com a insegu-

rança. Disse que construiu um muro de proteção entre seu condomínio e o Parque. "Dei de presente esse muro ao Idema", comentou sobre o muro de 56 metros de extensão e 2,7m de altura para evitar que a área de seu prédio fosse invadida por ladrões.

Para Irene Paiva, vizinha de Belmiro Costa, nesta época do ano, por causa das chuvas, aumentam insetos como moscas e ratos, além dos riscos provocados pelo Aedes aegypti, o mosquito transmissor da dengue.



▶ Belmiro Costa, corretor de imóveis: problemas de insegurança e com a presença dos gabirus



▶ Cercas quebradas ou a ausência delas em alguns trechos permitem o acesso de pessoas que depositam lixo no local

FISCAIS IRÃO AVERIGUAR A SITUAÇÃO

A administradora do Parque Estadual das Dunas "Jornalista Luiz Maria Alves", Mary Soares, disse que irá enviar uma equipe de fiscalização para averiguar a situação do lixo e deprecação nas áreas das encostas de Petrópolis.

O Parque é uma unidade do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN (Idema). Segundo a administrado-

ra, está em andamento um levantamento sobre a área do Parque das Dunas. Será aberta uma licitação para recuperação das cercas de proteção no entorno dos 1.172 hectares do Parque. "Vamos verificar a intensidade do problema e entrar em contato com a Urbana para retirar o lixo", comentou.

Recentemente, disse Mary, foi realizado um mutirão para recu-

perar a cerca na extensão da Via Costeira. Ela disse que o lixo será retirado, mas a parte mais difícil, friso, é conscientizar a população de que o Parque das Dunas é uma área de preservação. Explicou que tem que ser feito um trabalho de educação ambiental, principalmente porque o Parque está dentro de uma área urbana. Mas não disse quando.



JÁ TENTAMOS CONSCIENTIZAR AS PESSOAS QUE NÃO SE DEVE JOGAR LIXO, MAS NÃO DEU RESULTADOS"

Raimundo Pereira da Silva, Aposentado

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0013/2011 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Aquisição de 06 (seis) conjuntos moto-bomba e demais equipamentos, para instalação na Unidade de Recalque de Esgotos Sanitários da CAERN, (EE 01-DS e EE 01-HS), na cidade de Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 098 - E/2011 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 19 de Julho de 2011, às 09h00min horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 16 de junho de 2011, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 18 de julho de 2011. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 14 de junho de 2011
Crizóstimo Félix de Lima
Assessor de Licitações e Contratos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Administrador do CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO UROLOGICO LTDA., no uso das atribuições que lhe são conferidas na Cláusula Décima do Contrato Social Consolidado e nos artigos 12 e 18, inciso II, do Regimento Interno, convoca os senhores sócios, atualmente em número de 24 (vinte e quatro), a se fazerem presentes à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ANUAL, que será realizada na sede do LNRCC Hospital Professor Luís Soares, localizado na Rua Sílvio Pélico 181, bairro do Alecrim, Natal/RN, no próximo dia 30 de Junho de 2011 (quinta-feira), às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos sócios; e às 19:30 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia:

1. Eleição de novo Conselho Fiscal
2. Outros assuntos de competência da Assembléia Geral.

Natal(RN), 31 de Maio de 2011.

A DIREÇÃO

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
COMARCA DE NATAL
JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL
Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59064-250, tel. 3616-9555

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 30 dias)
Processo: 0018327-12.2010.8.20.0001
Ação: Usucapião
Autor: Enildo Medeiros Carmo e outro
Réu: Idezith Lins de Queiroz, (herdeiros e/ou sucessores)
CITANDOS: A ré Idezith Lins de Queiroz (herdeiros e/ou sucessores), o confinante Sr. Josivan de Souza Góis, bem como os possíveis interessados incertos e desconhecidos, respectivos cônjuges, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 942, CPC.
FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.
OBJETO: Imóvel situado na Rua Torres Galvão, lote 09, Alecrim, nesta capital, medindo 275,40m² de superfície. Limitando-se ao Norte com a Rua Torres Galvão, com 10,20m; ao Sul com o lote 19, com 10,20m; a Leste com o lote 10, com 27,00m; e, ao Oeste com o lote 08, com 27,00m.
ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor.
DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 27 de maio de 2011. Eu, Patrícia Mangabeira Santos e Silva, Auxiliar Técnico, digitei; e eu, _____ (Terezinha de Jesus Góes Pereira da Silva), Diretora da Secretaria, subscrevo.
Natal, 27 de maio de 2011
Deyvis de Oliveira Marques
Juiz de Direito em Substituição

promoção Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

Italiaia 90 cozinhos
1 carro 0km
90 notebooks

Revistas Participantes: AnaMaria Viva! tigi minho novela sou eu

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Em Um Mundo Melhor [Cinemark] -14h00



Kung Fu Panda 2 [Cinemark] - 11h00 - 11h30 - 11h40 - 13h20 - 13h50 - 15h40 - 16h10 - 18h00 - 18h40 - 21h05 - 23h20 - [Moviecom] - 13:50 - 15:10 - 15:50 - 17:10 - 17:50 - 19:10 - 19:50 - 21:10 21:50



Um Lugar Qualquer [Cinemark] -14h00



X-MEN: First Class - [Cinemark] - 11h50 - 14h50 16h20 - 17h50 - 19h15 - 20h55 - 22h10 00h00 - [Moviecom] - 13:40 - 16:20 - 19:00 - 21:40

Se Beber, Não Case II - [Cinemark] - 12h35 - 15h00 - 17h25 - 19h55 - 22h20 - [Moviecom] - 17:30 - 19:40 - 21:50



Qualquer Gato Vira Lata - [Cinemark] - 12h05 - 14h10 - 16h15 - 18h20 - 20h25 - 22h25

EVENTOS

Na Assembléia Legislativa tem sessão de cinema com pipoca por conta da casa. A exibição de Madadayo do visionário diretor japonês Akira Kurosawa começa às 18h00. Informações: 3231 3068

Para quem aprecia música instrumental, tem programação no mini-auditório da escola de Música da UFRN com a flautista paraibana Felícia Coelho e a clarinetista Amandy Bandeira. No repertório, obras de Georg Philipp Telemann, Robert Muczynski, Villa Lobos, entre outros. Início: 18h. Entrada gratuita

/ PHOTO MAGAZINE /
MATO-GROSSENSE
RADICADO NO RN
APARECE ENTRE
OS DEZ MELHORES
FOTÓGRAFOS DA
DÉCADA

O OLHAR DE BUANAIN



RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

MORANDO NO RIO Grande do Norte desde 2002, o mato-grossense Marcelo Buanain (pronuncia-se Buanáim, com o segundo "a" aberto) foi escolhido pela revista Photo Magazine como um dos dez melhores fotógrafos da primeira década desde século, sendo considerado pela publicação um "preciosista em preto e branco". Buanain foi escolhido mesmo estando há nove anos sem fotografar, tempo em que ele se dedicou a fazer documentários.

Buanain, que chegou a cursar medicina, recebeu a equipe de reportagem no estúdio montado em sua casa no bairro do Tirol e se disse surpreso em ter sido um dos homenageados pela publicação. Porém, ele já tinha recebido da revista uma notificação na edição anterior de que o seu livro "Bahia – saga e misticismo", de 2003, havia sido também elencado como um dos melhores sobre fotografia na década. O livro foi lançado em Portugal, para a comemoração dos 500 anos do "descobrimento" do Brasil. "Fiquei surpreso com a escolha, mas fico aliviado de saber que não sou amigo do editor, não faço parte de panela e nem fico fazendo lobby para aparecer nos veículos de comunicação", diz ele.

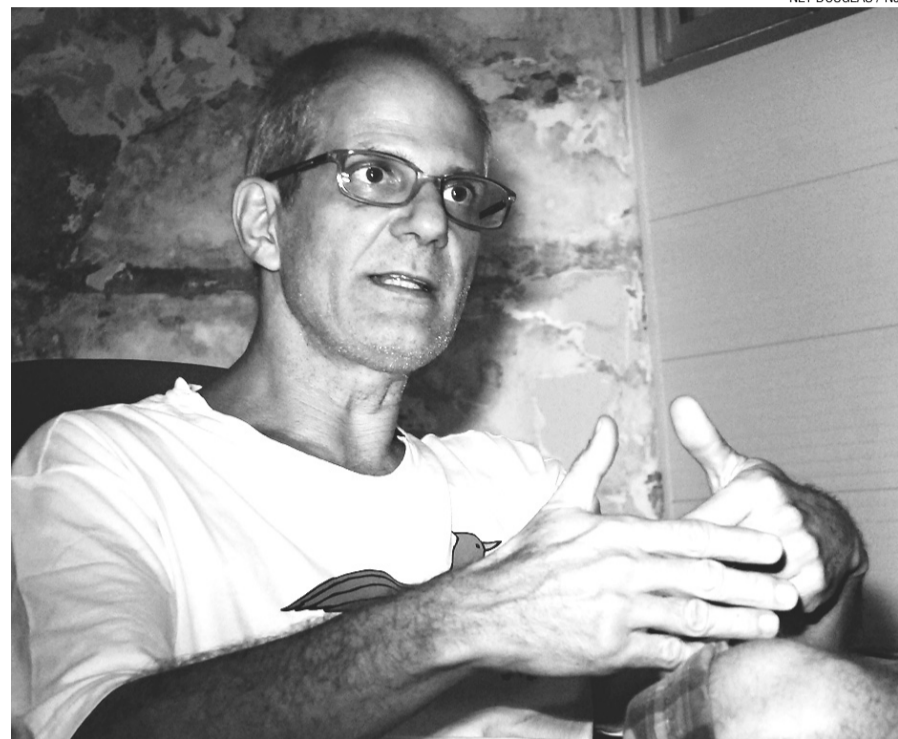
Além de "Bahia – saga e misticismo", Buanain também lançou "Índia – quantos olhos tem uma alma" (2000), um registro da espiritualidade do país oriental e "Pantanal" (1997), todos publicados em Portugal, onde o fotógrafo morou de 1991 a 2002. A decisão de ir para o país europeu veio quando o Brasil estava sob a batuta do presidente Fernando Collor de Mello (1990-1992) e a falta de perspectiva, aliada a uma necessidade de se reciclar fez Buanain correr atrás de alternativas.

Em Portugal, trabalhou por um tempo em um encarte de cul-

tura no Diário de Notícias, mas a mudança em sua carreira, que desencadeou no seu trabalho atual, foi quando ele recebeu o convite para viajar ao Egito, em 1997, com a condição de voltar com uma reportagem. "Minha carreira tem muitas 'viradas', mas a viagem ao Egito é a base do trabalho que foi desenvolvido depois", diz ele.

Foi nessa época que veio parar nas suas mãos uma máquina Contax G2, de visor direto, que, segundo ele, permite fazer uma fotografia mais intimista, ou "bressoniana", em referência ao fotógrafo francês Henri Cartier Bresson. Aliás, Buanain foi um dos sete fotógrafos convidados para compor a mostra "Bressonianas", em 2009, quando aconteceu o Ano da França no Brasil. "A Contax, para mim, era uma joia, um bibelô, tornou-se praticamente uma distinção do meu olhar, além de me permitir uma discrição. Isso, para mim, foi o máximo", diz ele.

Em 2002, depois de visitar o Rio Grande do Norte, influenciado por um amigo português que tinha vindo para cá, Buanain resolve se mudar para o município de Nísia Floresta. Segundo ele, a mudança convergiu com o estilo de vida que o fotógrafo presenciou na Índia. "Eu precisava de um lugar para me refugiar, tinha uma necessidade de entrar em uma busca espiritual. Fiquei encantado com a região", fala. Sua primeira viagem para a Índia foi em 1998 e além da busca espiritual, ele viu a jornada também como uma necessidade de contato com "aquela exuberância humana" a "profusão de cores" vista na cultura indiana. "Meu trabalho é essencialmente humano. São raros os momentos em que a figura humana não está presente". No estúdio de Buanain, há uma foto do guru indiano Krishnamurti (1895-1986), cujos ensinamentos o fotógrafo diz serem importantes para ele.



► Marcelo Buanain: "Fiquei surpreso com a escolha"

EXPOSIÇÃO E NOVO LIVRO EM VISTA

No momento, Buanain está fazendo um "mergulho profundo" em seu acervo, pois está com convites para novas exposições e o projeto de lançar um livro que possa abarcar a sua trajetória. Ele afirma praticamente não conhecer a sua produção feita nos últimos três anos em Portugal. "Estou sedento por pegar esse material, fazer uma seleção e publicar". No caso, o material em questão são nada menos do que 100 mil fotos.

As únicas imagens que ele diz registrar atualmente são do Porto de Natal, nas terças e quintas-feiras, enquanto espera a sua filha sair da aula de dança. "É a minha única atividade fotográfica nos últimos nove anos", afirma. Mas ele também começou a se envolver no projeto "O sorriso do bem", em parceria com o jornalista Flávio Rezende, fundador da Casa do Bem. "É sobre pessoas que convivem na Casa do Bem, simplesmente sorrindo".

O preto e branco foi a linguagem visual que Buanain elegeu para fazer o seu trabalho. "Considero-me um fotógrafo com capacidade de trabalhar bem com cor. Mas só faço isso quando as cores são protagonistas. Quando isso acontece, as geometrias ficam em segundo plano, importando apenas as informações cromáticas", diz ele.

Uma das fotos mais conhecidas dele é uma imagem clicada em 1996, do escritor português José Saramago, segurando uma bola de vidro chinesa em frente ao seu olho direito. "Eu tinha lido 'Ensaio sobre a cegueira', que me emocionou muito e veio a ideia de cobrir um olho de Saramago", diz.

Buanain tem parte de sua obra em acervos do Instituto Cultural Itaú, no Museu da Fotografia de Curitiba, no Musée de la Photographie, na Bélgica, Centro Português de Fotografia, entre outros.

Já no Rio Grande do Norte, produziu o vídeo "Do Lodo ao Lótus", em 2005 (sobre a vida de Luiz Henrique Gusson, que de preso entregou-se a yoga) e "Hermógenes – Deus me livre de ser normal", sobre o vida do professor de yoga que difundiu a prática no Brasil.

FOTOS: MERCELO BUANAIN / CEDIDAS

TINHA UMA
NECESSIDADE DE
ENTRAR EM UMA
BUSCA ESPIRITUAL.
FIQUEI ENCANTADO
COM A REGIÃO"

Marcelo Buanain
Fotógrafo

► Marcelo Buanain foi considerado pela revista Photo Magazine um "preciosista em preto e branco".

Marcos Sade paula



“Se todos conhecessem a intimidade sexual uns dos outros, ninguém cumprimentaria ninguém”

Nelson Rodrigues (1912 – 1980)
Dramaturgo, jornalista e escritor brasileiro

VOCÊ SABIA

Que até amanhã você ainda pode assistir aos filmes franceses inéditos que estão passando no Festival Varilux 2011 no Moviecom? Quem há comédia, thriller, drama e até o primeiro filme policial de animação para crianças, com atores do quilate de Catherine Deneuve, Gérard Depardieu, Audrey Tatou, Kevin Kline e muitas outras estrelas do cinema europeu? Que os horários são variados e as seções começam às 14h35 e a última às 21h30? Que Natal é uma das 22 cidades onde está acontecendo o festival e que mais informações são obtidas no www.festivalcinefrances.com?

FOTOS: D'LUCA / NJ



▶ Jean Valério e Clara Moreno, namorando ao som de Guilherme Arantes



▶ Martin Fondse, tecladista holandês, vestindo a camisa do Som da Mata

O grande ponto

O Boticário, pela segunda vez patrocinador máster do São Paulo Fashion Week, leva aos visitantes da 31ª edição do maior evento de moda do país um espaço descontraído, sofisticado e acessível a todos. Com um lounge de 680 m², a empresa promete repetir o sucesso registrado no SPFW de janeiro deste ano. Como novidade, além de reforçar a nova logomarca de O Boticário – lançada em março desse ano, serão oferecidos minicursos gratuitos de automaquiagem. A linha premium Make B. continua sendo o grande destaque com experimentação de produtos, reforçando a sinergia da maquiagem no mundo da moda.

Finalmente

Gilberto Braga e Ricardo Linhares, autores da novela “Insensato Coração”, escreveram uma das mais aguardadas cenas da televisão brasileira – o primeiro beijo e a primeira cena de sexo gay da TV aberta. Prevista para ir ao ar na última semana de junho (não por coincidência a mesma da Parada Gay de SP), a cena do beijo vai envolver os personagens de Eduardo (Rodrigo Andrade) e Hugo (Marcos Damigo).

Em compensação...

O personagem Vinicius (Thiago Martins), que é um dos vilões da novela “Insensato Coração”, vai se envolver em um assassinato homofóbico. Junto com Quim (Thiago de Los Reyes), os dois vão sair às ruas e espancar homossexuais. Em uma das agressões, Vinicius espanca um gay até a morte.

Novo empreendimento

As construtoras Metro Quadrado e Cameron começaram a construção do mais novo empreendimento em Ponta Negra. O Marbello Condominium com duas torres é a primeira obra da parceria da potiguar Metro Quadrado com a cearense Cameron. No local da obra, visitantes e clientes podem conhecer o apartamento decorado, assinado pelas arquitetas Carla Cantídio e Kristine Shelman. O prazo de entrega da obra é de 36 meses.



▶ Os sócios Cintia e Márcio Figueredo, com Luciana Carvalho e Alessandro Hosser



▶ Maria Clara na festa da escola de inglês inteligente



▶ Fernanda Pignataro e Silvio Freire na inauguração da Wise Up em Cidade Jardim



▶ Paulinho Freire em família, com Marina e Leticia, no Show do Tom no Teatro Riachuelo

Descontão

Os assinantes da Cabo Telecom tem desconto de 50% na compra de uma senha para a peça “Eu Te Amo”. Com os atores Alexandre Borges e Juliana Martins, o espetáculo escrito por Arnaldo Jabor, conta a história de um casal, Paulo e Maria que são derrotados pela vida ou por si mesmo. As apresentações acontecem nos dias 30 de junho e 01 e 02 de julho, às 21h, no Teatro Alberto Maranhão.

Nova loja

O empresário Júlio Maia inaugura hoje mais uma Farmafórmula. Esta será a 9ª loja de Natal. Dessa vez é o Midway Mall que receberá, em seu mix, a franquia que já totaliza ao todo 57 lojas no Brasil, entre próprias e franqueadas. Durante todo dia, a farmácia de manipulação genuinamente potiguar irá oferecer promoções e brindes para seus clientes.

Convite

A editora da UFRN e a Livraria Siciliano convidam para o lançamento do livro Bioética e Direito – Temas atuais, de autoria do professor Gustavo da Cunha Lima Freire, hoje, às 18h30 na loja do Midway.

Se você for ao Rio...

O diretor mineiro Gabriel Villela, que dirigiu Sua Inselença Ricardo III para os Clowns, estreou nesta semana seu mais novo espetáculo, Crônica da Casa Assassinada, com dramaturgia de Dib Carneiro Neto, a partir da obra de Lúcio Cardoso. O espetáculo fica em temporada no Teatro Maison de France, no Rio de Janeiro, até o dia 17 de julho.

É hoje!

A Diniz Prime abre oficialmente suas portas hoje, a partir das 19 horas, com uma festa para um público seleto de convidados. A inauguração terá som do cantor Osvaldo Montenegro e será prestigiada pelos atores Henri Castelli e Guilherme Winter, que domingo passado foi para repescagem na dança das famosas, no Domingo do Faustão. Os convidados terão a oportunidade de conhecer os últimos lançamentos de grifes internacionais através de um desfile interativo com modelos circulando entre os presentes.

Gira no Paraná

A companhia Gira Dança participa nas próximas quinta e sexta do Festival Internacional de Londrina, um dos mais importantes das artes cênicas e da dança brasileira. Representantes da companhia ministram uma oficina no evento no domingo. Os integrantes do grupo de dança potiguar foram convidados pela organização e embarcaram ontem para a cidade paranaense.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

DINIZ prime

R. Mossoró – Petrópolis

Você sabia que também pode ler o NOVO JORNAL na internet?

ASSINATURA DIGITAL 3221.4554

www.novojornal.jor.br | [twitter: @NovoJornalRN](https://twitter.com/NovoJornalRN)

A partir de R\$0,75 por dia.

NOVO

Novo Flash

Bastidores do 7º Feirão de Imóveis da Caixa Econômica Federal, no Nort Shopping



▶ Uma geral do 7º Feirão Caixa



▶ Keila e Suzano Motta com Lucas e Arthur



▶ Fabiana Ribeiro



▶ Kézia, Priscila e Gabriel, da MRV Engenharia



▶ Hellen Karolyne e Camila Cavalcante, da Ecocil, lendo a revista Imóveis do NOVO JORNAL



▶ Alice Menezes



▶ Turma da LL Imóveis: Joseane, Eugênia, Livia e Kécia

CRISE /ALVINEGRO/ ENQUANTO FAZ BONITO DENTRO DE CAMPO, ABC PASSA POR PROBLEMAS INTERNOS E MAIS UM DIRETOR PEDE DEMISSÃO

NA COZINHA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

DENTRO DE CAMPO, o ABC vive um bom momento na Série B. Além de ter conquistado três títulos, em quatro finais que disputou desde o início da gestão do presidente Rubens Dantas, o alvinegro ainda conseguiu ampliar seu quadro de sócios em menos de um ano de pouco mais de 700 para quase 10 mil. Mas os dias de tranquilidade e sucesso em campo parecem não ser suficientes para causar o mesmo efeito nos bastidores do clube, que se encontra em "pé de guerra"

entre os conselheiros.

Depois de perder o diretor de Eventos e Social, Bruno Giovanni, em março deste ano, e pouco mais de uma semana, o vice-presidente de Finanças e Patrimônio, César Augusto, agora foi o vice-presidente de relações internacionais, Gláucio Uchôa deixar o clube. O pedido de demissão do dirigente – e conselheiro – foi apresentado durante reunião do Conselho Deliberativo realizada na sede do clube na última segunda-feira.

Gláucio preferiu não entrar em detalhes sobre sua saída e limitou-se a dizer que deixou o clube por

não concordar com algumas decisões tomadas na atual gestão e por estar afastado das decisões, especialmente da área na qual atuava. "Tanto é que se houver [qualquer irregularidade], o conselheiro fiscal apuraria e teria apontado qualquer eventual problema", disse ele que preferiu o tom político e desejou sucesso a atual diretoria e garantiu apoio, especialmente ao futebol. "Continuo sendo abecedistas, motivos de minha saída são por discordâncias internas", garantiu.

No entanto, o NOVO JORNAL teve acesso à carta lida pelo agora ex-dirigente na qual ele apresentou as razões do anúncio de seu pedido de demissão. No texto, Uchôa lamenta um suposto afastamento das principais decisões do clube de outros dirigentes e de membros do conselho e reclama da não publicação do estatuto do clube para que, segundo ele, "diretores e conselheiros não tenham conhecimento sobre os seus direitos dentro do clube". E acrescenta: "Isso só leva a um monopolismo e é um golpe contra a democracia sugerida no início da gestão."

O ex-dirigente revelou ainda a detenção do atacante João Paulo, quando o jogador viajou a Portugal para fazer exames médicos no Paços de Ferreira, equipe interes-



► Gláucio Uchoa, ao lado do filho Victor: carta-renúncia

PRESIDENTE DO CONSELHO FALA EM "INTERESSES CONTRARIADOS"

O presidente do conselho deliberativo, Ives Bezerra, minimizou as críticas feitas pelo ex-dirigente e garantiu que o clima está ótimo entre os conselheiros. Ele afirmou não haver provas das razões apresentadas por Gláucio Uchôa como justificativas para a entrega do cargo. "A carta traz uma série de razões, mas não há denúncias. O que há são divergências naturais dentro do clube. Temos 140 conselheiros e há uma concordância. Apenas o Gláucio destoou."

Segundo ele, pelo fato de o ABC viver um bom momento financeiro e em campo, o clube está passando pelo que ele chamou de "síndrome do sucesso" e que há a necessidade de se buscar qualquer motivo para desestabilizar o clima de tranquilidade na gestão e no conselho. "O que deve ter são interesses contrariados", alfinetou o conselheiro abecedista que descartou a existência de uma corrente política contrária ao atual presidente que ainda tem um ano e meio de mandato pelo frente.

"Presidente está no meio do mandato e tem direito a reeleição. Não vejo adversário para ele. Se ele desejar a reeleição, não vejo grupo, nem alas dentro do conselho. Há pessoas que discordam, mas não tenho conhecimento de que sejam do conselho. O que posso dizer é que se há qualquer coisa nesse sentido, é inexpressivo.", finalizou.



► Ives Bezerra: divergências são naturais

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

sada em sua contratação à época. "A história mais constrangedora que simboliza o trabalho de profissionalização da atual gestão do ABC, referente à minha pasta. Enviaram o jogador para outro país, sem qualquer assistência. Não comunicaram quais documentos ele deveria levar para a Europa. Com isso, o atleta passou quatro horas preso, até que conseguimos provar que se tratava de um profissional e não de um aventureiro", apontou.

Na carta, Gláucio questionou também sucessivas tomadas de decisão sem o conhecimento do respectivo vice-presidente do departamento específico e assinada

por ele. "É de meu conhecimento que diversos documentos jamais foram assinados pelo vice-presidente jurídico", denunciou Uchôa.

O conselheiro finalizou a leitura do documento demonstrando profunda insatisfação, assume o papel de "investigador dos bens do ABC e dos torcedores" e diz não ter receio de eventuais retaliações que possa vir a sofrer pelo protesto e renúncia ao cargo. "Jamais vou me arrepender de nada que foi dito. Vou dormir consciente por saber que não fiquei calado em ver esses diversos erros de administração do clube e não tomei a atitude covarde de me ausentar."

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

Com a CBN você entra em campo para ficar bem informado sobre tudo o que acontece no mundo dos esportes. Sintonize e analise.

- Juca Kfoury • Mályk Nagib • Glauber Nascimento
- Carlos Eduardo Eboli • Adalberto Piotto
- André Sanches • Mario França

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

twitter.com/cbnatal

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

FINAL CONFIRMADA

/ LIBERTADORES / DEPOIS DE "DRIBLAR" VULCÃO CHILENO, EQUIPE SANTISTA DESEMBARCA EM MONTEVIDÉU E ENFRENTA O PEÑAROL HOJE À NOITE

FOLHAPRESS

A SEGUNDA-FEIRA FOI de tensão. A terça-feira, de alívio. A quarta-feira, esperam os santistas, será de alegria.

Após todas as idas e vindas causadas pelas cinzas do vulcão Puyehue e o risco de adiamento da primeira partida da final da Libertadores, o Santos conseguiu embarcar para Montevideú para começar a decidir o título.

Chegou à capital uruguaia por volta das 12h30.

"A gente ia até de charrete se precisasse", brincou o goleiro Rafael, minutos antes de deixar São Paulo com cerca de uma hora de atraso - quase nada comparado às

previsões menos otimistas.

"Nem quero saber de vulcão, estou mais preocupado com meus marcadores", disse o atacante Neymar, principal esperança do clube para igualar o feito do São Paulo, única equipe brasileira com três taças da Libertadores.

As dificuldades enfrentadas pelo Santos para chegar ao Uruguai fizeram com que sua diretoria pressionasse a Conmebol para adiar a partida em ao menos um dia.

O temor era de que as cinzas expelidas do Chile continuassem interrompendo as viagens aéreas nos países do Cone Sul, o que tem acontecido desde a semana passada.

Chegou-se a cogitar um plano B, que levaria o Santos até Porto Alegre e, de lá, a equipe viajaria de ônibus pelos 800 quilômetros que separam a cidade de Montevideú. Foi justamente essa hipótese que fez o clube tentar a transferência do jogo.

"Nós mal dormimos sem saber se a gente ia de avião ou de ônibus. Fomos acordados às pressas, mas vai dar tudo certo", afirmou o volante Arouca, que não terá a companhia de Paulo Henrique Ganso no meio-campo - lesionado na coxa direita, espera-se a presença do meia na partida de volta, semana que vem, no Pacaembu.

"Ontem foi complicado, a gente não sabia o que ia ser a viagem. Agora já está tudo tranquilo, o elenco está preparado para ganhar", disse o presidente Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro. "Todos querem jogar bola, ninguém quer briga, nem reclamar do juiz. Queremos ganhar no campo."



► Neymar é assediado pela imprensa no desembarque do Santos

CAMBISTAS COBRAM ATÉ R\$ 1.500 POR INGRESSO DA FINAL

Cambistas uruguaios aproveitaram que os ingressos esgotaram em menos de 20 minutos na segunda-feira e vendem, desde ontem, bilhetes por um preço que chega, no mínimo, a dez vezes mais do que o valor original.

Ontem era possível encontrar cambistas oferecendo entradas por até R\$ 1.500 para a decisão no estádio Centenário, em Montevideú, entre Santos e Peñarol. O segundo jogo, no Pacaembu, será dia 22 e também já tem os bilhetes esgotados.

O ingresso mais caro vendido nas bilheterias era de 1.500 pesos (cerca de R\$ 130) para a tribunal América. O mais barato custava 200 pesos (quase R\$ 20).

A expectativa é de público de mais de 55 mil torcedores na capital uruguaia na noite de hoje.

Se confirmado, será o recorde desta competição. Nada de

novo, porém, para a "hinchada" do Peñarol.

Segundo a Conmebol, com dados relativos até os confrontos de ida das semifinais, seis dos dez maiores públicos desta edição da Libertadores são do finalista uruguaio.

Sem contar o jogo, o Peñarol já vendeu 280.549 entradas para seus duelos, a melhor média (46.758 por confronto).

O reinado uruguaio, que após a final será responsável por nove dos dez maiores públicos (dois pertencem ao Nacional, que não passou da fase de grupos), interrompe uma supremacia de três anos de clubes brasileiros. Não por coincidência, dos que foram à decisão do torneio.

Fluminense, Cruzeiro e Inter lideraram o quesito. Deles, só os cariocas, em 2008, tiveram média superior à do Peñarol neste ano, com 51.080 pagantes por partida.

/ SELEÇÃO /

GOLEIRO DO BOTAFOGO COMPLETA LISTA DE MANO

FOLHAPRESS

CONFIRMANDO AS EXPECTATIVAS, o técnico Mano Menezes escolheu o goleiro Jefferson, do Botafogo, para ser o terceiro goleiro do Brasil na Copa América.

O outro concorrente à vaga era Fábio, do Cruzeiro.

O chamado acontece horas após a Conmebol aceitar ampliar o número de convocados de 22 para 23 jogadores para permitir a inclusão de um terceiro goleiro pelas seleções.

A medida será atualizada no regulamento da competição.

Jefferson se apresentará juntamente com a delegação no dia 20 de junho, no Hotel Sheraton Rio.

O botafoguense era o favorito para a vaga. Ele já havia sido chamado em cinco das sete convocações de Mano Menezes. Na



► Jefferson ganhou a terceira vaga

última vez, no amistoso contra a Holanda, em Goiânia, ele foi o terceiro goleiro, enquanto. Quarto da lista, o cruzeirense foi convocado apenas uma vez pelo treinador.

Agora Jefferson vai desfalar a sua equipe por um mês no Brasileiro.

CONVOCADOS PARA A COPA AMÉRICA

Goleiros

Julio Cesar (Inter de Milão)
Victor (Grêmio)
Jefferson (Botafogo)

Zagueiros

Thiago Silva (Milan)
David Luiz (Chelsea)
Luisão (Benfica)
Lúcio (Inter de Milão)

Laterais

Daniel Alves (Barcelona)
Maicon (Inter de Milão)
Adriano (Barcelona)
André Santos (Fenerbahçe)

Meio de campo

Sandro (Tottenham)
Elano (Santos)
Elias (Atlético de Madri)
Jadson (Shakhtar Donetsk)
Lucas (São Paulo)
Lucas Leiva (Liverpool)
Paulo Henrique Ganso (Santos)
Ramires (Chelsea)

Atacante

Robinho (Milan)
Alexandre Pato (Milan)
Fred (Fluminense)
Neymar (Santos)

/ MACHADÃO /

Ameaça de greve pode suspender retirada de grama

A RETIRADA DO gramado do Machadão começou apenas na última segunda-feira, mas já pode ser paralisada hoje. Os funcionários que estão fazendo o trabalho ameaçam entrar em greve se as condições de trabalho não melhorarem e se as gratificações prometidas não forem pagas. Semsur prometeu pagar tudo até amanhã.

Faltam calçados, luvas e principalmente as gratificações não estão sendo pagas. Foi com esses argumentos que os funcionários que começaram a retirar a grama do estádio ameaçaram parar. No início da tarde de ontem, surpresa, o Secretário Municipal de Serviços Urbanos, se mostrou irritado com o acontecido. "Não estou sabendo de nada. Tudo o que eles nos pediram está sendo atendido. Não sei o que eles estão querendo agora", afirmou.

Ele confirmou que realmente algumas exigências foram feitas e que a maioria foram atendidas. "Eles vieram com uma pauta pedindo água gelada, luvas, protetor solar e bonés. Nós atendemos. Entraram com um pedido de risco de vida e nós demos insalubridade.



► Grama começou a ser retirada na segunda-feira

Mas não recebemos nenhuma informação do sindicato de que eles estariam entrando de greve amanhã (hoje)", disse.

Mas já no início da noite, a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Natal (SINSENAT), Soraya Godeiro, declarou que estava tudo parcialmente resolvido e a secretaria tinha se comprometido em acertar a situação dos funcionários. "Conversamos com o secretário Cláudio Porpino e ficou acertado que

até a quinta-feira a salubridade dos funcionários seriam publicadas. Então vamos aguardar, pois foi um acordo feito e eles estão em seu direito", declarou.

Já sobre o risco de greve, Soraya disse que ela ainda continua existindo. "Se ele não publicar as salubridades na quinta-feira, então eles entram em greve e só retornam ao trabalho quando a situação for resolvido e a prefeitura cumprir com o que foi prometido aos funcionários", frisou.

/ VERDÃO /

ALECRIM APRESENTA ELENCO PARA A SÉRIE D

O ALECRIM REALIZOU ontem um evento para apresentar o novo elenco que vai disputar os jogos da Série D do Campeonato Brasileiro. O clube vai para a disputa com um time praticamente todo renovado.

Dos 22 jogadores, apenas cinco são remanescentes da equipe que disputou o estadual. No evento, o verdão apresentou

as novas armas para o campeonato brasileiro.

-Segundo o presidente Orlando Caldas, o clube procurou tirar os melhores do campeonato estadual que não fosse do ABC e América para fazer uma seleção do Rio Grande do Norte. Com novos patrocinadores, inclusive uma multinacional e uma estratégia de marke-

ting, o Alecrim estreia na série D no dia 17 de julho. O primeiro adversário é o Santa Cruz de Pernambuco.

O evento também foi de memória com um documentário. Os torcedores presentes conheceram um pouco da história do clube que teve um presidente como goleiro, antes de se dedicar a vida pública Café Filho fechou a rede esmeraldina. O craque Garrincha também teve uma breve passagem pelo verdão. Quem chega se sente incentivado pela paixão alecrinense.

VENHA FAZER PARTE DO NOSSO ARRAIÁ!

FESTAS, SHOWS, ARRAIÁS, COMIDAS TÍPICAS E TUDO MAIS VOCÊ VAI FICAR SABENDO AQUI NO SÃO JOÃO 2011 DA BAND NATAL.

SÃO JOÃO
NA BAND
De segunda a sexta | às 13h15

OLHO NO ARRAIÁ. OLHO NA BAND.